

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Ciências Econômicas

**Perfil das Ocupações na Região Metropolitana de
Salvador**

José Sérgio Gabrielli de Azevêdo¹

Auxiliar de pesquisa: Eva Cristina de Castro Borges

Junho 2000.

Sumário

<i>I Introdução</i>	3
<i>II A ocupação e a renda na RMS</i>	4
1. Instrução dos ocupados.....	7
2. Migração	8
3. A participação das mulheres na ocupação	9
4. Pouca mudança na participação dos negros na ocupação.....	11
5. Posição na ocupação e Tipo de emprego	11
6. Tempo de serviço.....	13
7. Tamanho da Empresa.....	14
8. Setor de Atividade.....	16
<i>III Perfil das Ocupações</i>	17
1. Variáveis de qualificação	20
(a) Escolaridade	21
(b) Tempo de serviço	22
(c) Idade	26
2. Atributos Individuais e do Posto de Trabalho.....	29
(a) Tamanho do empregador	29
(b) Origem migratória	33
<i>IV Comparações entre os Perfis dos Ocupados e dos Desempregados por Ocupação</i>	36
<i>V Referências Bibliográficas</i>	41
<i>VI Anexos</i>	42
1. Grandes Grupos e Sub-Grupos	42
2. Conversão PED/CBO	46
3. Frequências de Ocupações	53
4. Perfil de cada ocupação – Volume 2	63
5. Perfil dos desempregados de cada ocupação – Volume 2	63

Índice de Tabelas

¹ FCE/UFBA. E-mail: gabrielli@ufba.br.

<i>Tabela 1: Variação da ocupação e da renda na RMS por grupos.</i>	5
<i>Tabela 2 Variação dos ocupados por grau de instrução dentro de cada grupo</i>	7
<i>Tabela 3: Proporção dos ocupados por grau de instrução em relação a cada grupo</i>	7
<i>Tabela 4: Crescimento Médio dos rendimentos por grau de instrução para o GGCB0</i>	8
<i>Tabela 5 – Participação dos migrantes na ocupação</i>	8
<i>Tabela 6 – Percentual de crescimento dos rendimentos pela origem migratória</i>	9
<i>Tabela 7 Participação das mulheres na ocupação e rendimentos por sexo</i>	10
<i>Tabela 8 Participação dos negros nos grandes grupos de ocupação na RMS.</i>	11
<i>Tabela 9 Variação da proporção de ocupados por posição na ocupação em relação a cada grupo</i>	12
<i>Tabela 10: Crescimento médio dos rendimentos pela posição na ocupação nos grandes grupos</i>	12
<i>Tabela 11: Variação da proporção de ocupados em cada grupo em relação ao tempo de serviço</i>	14
<i>Tabela 12: Crescimento médio dos rendimentos pelo tempo de serviço nos grandes grupos</i>	14
<i>Tabela 13: Variação da proporção de ocupados em cada grupo em relação ao tamanho da empresa</i>	15
<i>Tabela 14: Crescimento médio dos rendimentos pelo tamanho da empresa em que trabalham considerando os grandes grupos</i>	16
<i>Tabela 15: Variação da proporção dos ocupados em cada grupo em relação ao setor de atividade</i>	16
<i>Tabela 16: Crescimento médio dos rendimentos pelo setor de atividade nos grandes grupos</i>	17
<i>Tabela 17 Principais ocupações e nível de escolaridade média, proporção de negros e de mulheres e rendimentos médios reais</i>	18
<i>Tabela 18 Diferença de escolaridade entre mais antigos e mais novos por ocupações</i>	21
<i>Tabela 19 Ocupações com tempo de serviço abaixo da mediana</i>	24
<i>Tabela 20 Ocupações ordenadas pela média da idade dos ocupantes</i>	27
<i>Tabela 21 Ocupações por tamanho da empresa e participação dos assalariados públicos</i>	31
<i>Tabela 22 Ocupações ordenadas segundo origem migratória</i>	34
<i>Tabela 23 Ocupações prévias dos desempregados e tempo de desemprego</i>	36
<i>Tabela 24 Proporção de formas de sobrevivência dos desempregados por grupo ocupacional</i>	39

Índice de Figuras

<i>Figura 1 Rendimentos médios e proporção de negros e mulheres</i>	18
<i>Figura 2 Histograma do tempo de serviço entre ocupações</i>	23
<i>Figura 3 Histograma da distribuição da média de idade entre ocupações</i>	27
<i>Figura 4 Relação entre tempo de serviço e assalariamento público</i>	30
<i>Figura 5 Diferenças da participação percentual do emprego nas maiores empresas entre os novos e os mais antigos ocupantes dos postos de trabalho</i>	30
<i>Figura 6 Rendimentos e proporção de assalariados públicos e com carteira assinada</i>	33
<i>Figura 7 Relação entre tempo de desemprego, de procura de trabalho e proporção de desempregados</i>	37
<i>Figura 8 Comparações entre atributos dos desempregados de longa duração e o conjunto dos desempregados</i>	39

I Introdução

Para a análise do perfil das ocupações foram utilizados dados coletados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da RMS² para o período de outubro de 1996 a fevereiro de 2000.

A mesma metodologia foi aplicada em 1987/89 o que possibilita algum tipo de comparação entre os dois períodos.

As informações referentes as diversas ocupações foram organizadas, tendo como base a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO-94) do Ministério do Trabalho. Esta classificação apresenta uma ordenação das várias categorias ocupacionais, tendo em vista a analogia dos conteúdos de trabalho e as condições exigidas para o seu desempenho. A CBO-94 agrega as diversas ocupações em três níveis. O primeiro nível envolve sete Grandes Grupos³ que reúnem as ocupações, considerando as características gerais das mesmas, mais do que tipos específicos de trabalho, tratando de amplas áreas de emprego. O segundo nível considera dentro destes Grandes Grupos, algumas características mais específicas que determinam diversos sub-grupos. Estes são agrupamentos mais restritos que os primeiros, configurando as grandes linhas do mercado de trabalho, estando mais associados aos grupos convencionais dos inquéritos estatísticos. Em um terceiro nível que representa as informações em sua forma mais desagregada, estão reunidas as ocupações que apresentam estreito parentesco, tanto em relação à natureza de trabalho, quanto aos níveis de qualificação exigidos. Foi feita uma tabela de conversão⁴ dos registros coletados pela PED com o terceiro nível de desagregação da CBO, para posterior re-agregação e análises pertinentes. A PED coleta dados em 4 dígitos com 415 tipos diferentes de ocupações.

No que se refere aos rendimentos houve a necessidade de ajustes monetários decorrentes do processo inflacionário e da existência de várias moedas no período

² A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.200 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 7.000 questionários/mês. A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia – SEI -, órgão da Secretaria do Planejamento Ciência e Tecnologia – SEPLANTEC e da Secretaria do Trabalho e Ação Social – SETRAS, em parceria com o DIEESE, Fundação SEADE e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas

³ Sendo que duas categorias foram classificadas separadamente (estagiários e guardas, oficiais e praças) totalizando nove grandes grupos em estudo no presente trabalho.

Os Grandes Grupos são:

1. Trabalhadores de profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados
2. Membros dos poderes legislativo, executivo e judiciário, funcionários públicos superiores, diretores de empresas e trabalhadores assemelhados
3. Trabalhadores de serviços administrativos e trabalhadores assemelhados
4. Trabalhadores de comércio e trabalhadores assemelhados
5. Trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança, auxiliares de saúde e trabalhadores assemelhados
6. Trabalhadores agropecuários, florestais, da pesca e trabalhadores assemelhados
7. Trabalhadores de produção industrial, operadores de máquinas, condutores de veículos e trabalhadores assemelhados
8. Guardas e oficiais e praças
9. Estagiários

⁴ Ver em anexo tabela de conversão de códigos utilizada.

considerado, que compreende cinco moedas distintas que são elas: cruzado (01/03/86 a 15/01/89), cruzado novo (16/01/89 a 15/03/90), cruzeiro (16/03/90 a 31/07/93), cruzeiro real (01/08/93 a 30/06/94) e o Real (a partir de 01/07/94). Os rendimentos nominais foram convertidos para valores reais referentes ao mês de agosto de 1998⁵.

Este relatório se organiza em três capítulos, além desta introdução. O segundo capítulo, intitulado de A Ocupação e Renda na RMS⁶, trata dos movimentos de longo prazo das ocupações no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador, desagregando-se as informações entre os Grandes Grupos Ocupacionais da CBO. O longo prazo refere-se às modificações captadas por duas pesquisas de campo realizadas em finais dos anos 80 e 90. O capítulo está dividido em 8 seções que tratam dos movimentos gerais da ocupação e dos rendimentos, da instrução dos ocupados, do seu *status* migratório, da participação das mulheres e dos negros, das mudanças nas posições na ocupação, do tempo de serviço, do tamanho das empresas empregadoras e do setor de atividade onde elas se encontram.

O terceiro capítulo, chamado de Perfil das Ocupações, resultado de tabulações especiais da base PED captada de outubro de 1996 a fevereiro de 2000, detalha o perfil das principais ocupações da RMS em termos da escolaridade, tempo de serviço, tamanho do empregador, origem migratória, idade, sexo e cor.

No quarto capítulo são realizadas Comparações entre os Perfis dos Ocupados e dos Desempregados por Ocupação, que dá o seu título. Nele são avaliadas as composições ocupacionais dos desempregados e dos ocupados para identificar perfis ocupacionais com desemprego de mais longo prazo e aqueles que mais rapidamente conseguem novas colocações no mercado de trabalho. Avalia-se também o tempo de desemprego e o tempo de procura por trabalho, além das principais formas de sustentação dos desempregados durante o seu período de falta de ocupação.

II A ocupação e a renda na RMS

A análise dos dados da Tabela 1 mostra que as profissões científicas, técnicas, artísticas e trabalhadores assemelhados (grupo 1) e os membros dos poderes legislativo, executivo e judiciário, funcionários públicos superiores, diretores de empresas e trabalhadores assemelhados (grupo 2) cresceram sua participação entre os ocupados entre as duas pesquisas.

Deve-se ter cuidado na análise destes resultados, porque eles não necessariamente representam uma mudança no padrão de demanda destes tipos de ocupação, uma vez que podem estar refletindo as diferenciações da estabilidade e longevidade dos postos de trabalho em grupos ocupacionais mais estáveis. Esta mudança de posição relativa pode indicar que os ocupados destes

⁵ Os índices de preços foram construídos a partir de SEI, 1998.

⁶ Fortemente baseado em Azevedo, 1999, pesquisa financiada pelo CNPq.

grupos conseguiram preservar mais seus postos de trabalho⁷ do que os dos outros grupos, onde a estabilidade das relações de trabalho é mais precária.

Destaque-se também que o agrupamento especial dos estagiários (grupo 9) também, cresceu bastante, o que pode indicar uma maior utilização deste tipo de relação de trabalho, especialmente no setor público, mas também pode ser consequência de diferenças de procedimentos de coleta de informações entre os dois períodos. O conceito utilizado na pesquisa de campo para definir este grupo foi alterado de um período para o outro, tendo aumentado a captação de pessoas para este grupo.

Os grupos ocupacionais 6, 7 e 8 foram os que mais perderam posição relativa no mercado de trabalho da RMS. Os trabalhadores agropecuários (grupo 6) perdem postos devido a diminuição do tipo de atividade econômica que os empregava em maior quantidade. O mercado de trabalho metropolitano amplia o setor de serviços como principal empregador, reduzindo a participação relativa da indústria e da agricultura. Os trabalhadores da produção industrial, operadores de máquinas e condutores de veículos (grupo 7), apesar de incorporarem os motoristas do setor de transportes, que vêm crescendo como profissão autônoma, podem ter sua queda percentual explicada pelos processos de reestruturação produtiva que atingiram principalmente o setor industrial. A queda da participação dos guardas e oficiais e praças (grupo 8) está associada também à maior perda de rendimentos médios segundo os dados coletados pelas pesquisas. O grupo 8, que representa pouco mais de 1% das ocupações da RMS, perdeu posição relativa, provavelmente por causa da estagnação do crescimento das forças armadas e das polícias, na década, de forma que, como outros grupos cresceram, este perdeu parte de sua parcela no todo.

Tabela 1: Variação da ocupação e da renda na RMS por grupos.

GGCBO	Participação na ocupação			Média de rendimentos		
	87/88	96/97	Variação	87/88	96/97	Variação
grupo 1	10,8	13,6	0,26	1.375,9	984,9	-28%
grupo 2	4,3	6,6	0,53	2.270,9	1.729,0	-32%
grupo 3	14,4	14,5	0,01	744,5	537,6	-28%
grupo 4	16,1	14,8	-0,08	373,9	326,0	-13%
grupo 5	26,9	25,1	-0,07	184,7	168,0	-9%
grupo 6	1,8	1,5	-0,17	155,1	124,3	-20%
grupo 7	24,0	21,2	-0,12	606,9	406,3	-33%
grupo 8	1,3	1,1	-0,15	1.045,7	599,8	-43%
grupo 9	0,4	1,5	2,75	276,1	180,8	-35%

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos

Na análise dos rendimentos se percebe que as perdas foram maiores também nos grupos ocupacionais que diminuíram sua posição relativa entre os ocupados. Isto indica uma piora relativa maior dos que permaneceram ocupados nestes grupos

⁷ Ver seção sobre tempo de serviço, onde se constata que para o Grupo 1 há um grande aumento do pessoal com mais de 10 anos de tempo de serviço, do mesmo modo que no grupo 7, o que exige melhor qualificação deste argumento.

declinantes, com exceção dos trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança, auxiliares de saúde e trabalhadores assemelhados (grupo 5), que mantiveram seus rendimentos médios reais relativamente estáveis, com pequena flutuação de sua proporção entre os ocupados. Entre estes trabalhadores encontra-se o sub-grupo das empregadas domésticas, que mantêm estável sua parcela de mercado e aumentam seus rendimentos médios.

Em relação a este grupo 5, que agrega o maior número de ocupados da RMS, destaque-se que a relativa estabilidade de sua participação no mercado total deveu-se ao crescimento do número de indivíduos ocupados como garçons, atendentes de bar e cozinheiros e ao empregado doméstico, compensando a redução das lavadeiras e passadeiras, serventes, faxineiros, porteiros de prédio e zeladores. Este movimento correspondeu a mudanças no perfil da demanda dos serviços pessoais e domésticos, intensificadas no período.

A comparação das variações dos rendimentos médios com as mudanças relativas das parcelas de ocupação de cada subgrupo sugere que os baixos rendimentos não necessariamente garantem continuidade da ocupação, uma vez que aqueles que já tem um rendimento muito baixo e portanto não podem declinar muito, são os que mais perderam posição relativa. Por outro lado, observando-se os subgrupos de maior poder aquisitivo, e que tiveram as maiores perdas na década (os trabalhadores de proteção e vigilância –5.8- e os trabalhadores de edifícios e limpeza –5.5) verifica-se que os níveis de ocupação relativa se mantiveram para os primeiros enquanto, para os outros, houve também uma substancial queda de sua posição entre os diversos grupos ocupacionais do Grande Grupo 5 da CBO. Dentro dos trabalhadores do grupo 7, o subgrupo 7.0 se destaca por sua grande diversidade de ocupações, englobando desde os mestres, contramestres, supervisores de produção industrial e manutenção industrial, aos trabalhadores das minas, pedreiras, soldadores, metalúrgicos, siderúrgicos, trabalhadores de tratamento de madeira e da fabricação de papel e papelão, fiandeiros, tingidores e tecelões, podendo ser caracterizados como as ocupações mais voltadas à transformação industrial, houve uma grande retração do volume de ocupações, assim como uma perda relativa de rendimentos, pois o subgrupo reduziu seus rendimentos médios em proporção maior que os outros trabalhadores da RMS, apesar de continuarem como os que melhor ganham dentro dos grupos ocupacionais 5 e 7.

Entre os trabalhadores do grupo 1, deve ser mencionado o crescimento da ocupação do subgrupo de professores, apesar de uma queda de 34% dos seus rendimentos médios.

1. INSTRUÇÃO DOS OCUPADOS

Na década analisada houve uma melhoria do nível de escolaridade de todos os grupos ocupacionais da RMS. A Tabela 2 retrata a variação do número de ocupados por nível de instrução⁸ dentro dos diversos Grande Grupos. Os trabalhadores com o segundo e terceiro grau aumentaram sua participação em todos os grupos ocupacionais, com exceção dos estagiários (grupo 9). Observe-se que nos grupos com presença mais significativa de trabalhadores com terceiro grau completo (grupos 1, 2 e 3), os trabalhadores de serviços administrativos (grupo 3) foram os que mais avançaram no número de ocupados de nível universitário.

Tabela 2 Variação dos ocupados por grau de instrução dentro de cada grupo

ggcbo	Até 1o grau	2o grau	3o grau
grupo 1	-0,48	0,04	0,33
grupo 2	-0,45	0,26	0,41
grupo 3	-0,22	0,09	0,78
grupo 4	-0,20	1,05	*
grupo 5	-0,06	1,84	*
grupo 6	-0,02	*	*
grupo 7	-0,07	0,65	*
grupo 8	-0,39	0,57	*
grupo 9	0,15	-0,10	*

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos.

Aumenta mais o número de ocupados com o segundo grau completo entre os trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança, auxiliares de saúde (grupo 5). Apesar da queda da proporção de pessoas com escolaridade até o 1º. grau entre os ocupados (de 74,1% para 60,6%), a estrutura ocupacional destes trabalhadores de baixa escolaridade não se modifica substancialmente entre os dois períodos, de acordo com os dados da Tabela 3. Há uma leve redução da participação deste grau de instrução entre os trabalhadores do comércio (grupo 4) e aumento entre os ocupantes de postos nos serviços, incluindo os domésticos(grupo 5). Isto pode significar que a queda da proporção total de ocupados com baixa escolaridade se deveu muito mais a uma mudança no *mix* de ocupações do que a uma eventual modificação das exigências de qualificação de cada tipo de ocupação.

Tabela 3:Proporção dos ocupados por grau de instrução em relação a cada grupo

GGCBO	Até 1º. grau		2º. Grau		3º. Grau	
	87/88	96/97	87/88	96/97	8788	96/97
Grupo1	3,7	3,0	22	19,9	60,7	56,5
Grupo2	2,4	2,5	8	10,7	16,1	19,8
Grupo3	7,9	7,6	39,1	29,4	15,7	16,2
Grupo4	18,4	16,5	11,5	14,9	2,7	3,8

⁸ No grau de instrução “até 1º grau” estão incluídos os indivíduos analfabetos e os que possuem o 1º grau incompleto e completo. No “2º grau” estão as pessoas que tem o 2º grau completo e incompleto, e finalmente de “3º grau”, consideram-se as pessoas que possuem o nível superior completo e incompleto.

Grupo5	35,2	37,6	4,2	7,8	0,3	0,8
Grupo6	2,4	2,4	0	0,1	0,1	0,1
Grupo7	28,8	28,9	11,6	11,9	3,7	1,7
Grupo8	1,1	0,7	2,3	2,1	0,7	0,6
Grupo9	0,2	0,9	1,3	3,2	0	0,5
Total	74,1	60,6	20,4	29,5	5,5	9,8

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos.

Em relação ao nível de rendimentos médios, os dados coletados pelas pesquisas sugerem que as maiores perdas ocorreram entre os trabalhadores com maior grau de instrução. Na Tabela 4, entre os ocupados que possuem apenas o 1º grau merece destaque o grupo 5, que registrou a menor queda de rendimentos médios. Entre os ocupados com maior escolaridade há, no entanto, a necessidade de distinguir o comportamento dos rendimentos dos profissionais de nível superior (grupo 1), que tiveram perdas significativas e aquelas pessoas com terceiro grau completo, ocupados como dirigentes de empresas e do setor público, que tiveram substanciais ganhos de rendimento no período observado.

Tabela 4: Crescimento Médio dos rendimentos por grau de instrução para o GGCB0

GGCB0	1 Grau	2 Grau	3 Grau
Grupo1	-35%	-35%	-40%
Grupo2	-25%	-32%	86%
Grupo3	-37%	-30%	-41%
Grupo4	-25%	-37%	*
Grupo5	-12%	-39%	*
Grupo6	-36%	*	*
Grupo7	-56%	-43%	*
Grupo8	*	-55%	*
Grupo9	-58%	-21%	*
TOTAL	-31%	-35%	-38%

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise.

2. MIGRAÇÃO

As características migratórias dos ocupados são importantes nas análises que têm por objetivo subsidiar políticas públicas, uma vez que o tipo de impacto que eles têm sobre o aparelho de infra-estrutura social das regiões é distinto dos residentes de longo curso.

Entre os grupos ocupacionais observados apenas os melhor situados na pirâmide ocupacional (grupos 1 e 2) apresentaram ligeira redução da proporção de migrantes⁹ entre os seus membros, conforme a Tabela 5. Estes dados revelam os movimentos crescentes da proporção de migrantes entre os trabalhadores dos serviços administrativos (grupo 3), do comércio (grupo 4) e dos serviços (grupo 5).

Tabela 5 – Participação dos migrantes na ocupação

	migrantes dentro do grupo
--	---------------------------

⁹ Definidos empiricamente como aqueles com menos de 3 anos de residência permanente na RMS.

ggcbo	87/88	96/98
grupo 1	46,9	46,1
grupo 2	61,6	60,4
grupo 3	39,8	41,8
grupo 4	47,5	50,0
grupo 5	54,9	57,0
grupo 6	*	*
grupo 7	47,4	48,6
grupo 8	34,3	35,3
grupo 9	*	34,5

Fonte: PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise.

Há uma maior participação de migrantes nas ocupações do sub-grupo de Assistentes Administrativos entre os componentes do Grupo 3 e entre os vendedores, no grupo 4. Não parece ter havido grande diferenciação nos ajustes dos rendimentos na comparação dos migrantes com os não migrantes na RMS. Houve apenas uma pequena diferença entre os ocupados do grupo 2, aqueles que mais aumentaram seus rendimentos médios no período, como se observa na Tabela 6.

Tabela 6 – Percentual de crescimento dos rendimentos pela origem migratória

ggcbo	Migrante	Não migrante
grupo 1	-29%	-27%
grupo 2	-25%	-20%
grupo 3	-28%	-27%
grupo 4	-12%	-15%
grupo 5	-7%	-12%
grupo 7	-31%	-35%
Total	-20%	-19%

Fonte: PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos

3. A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA OCUPAÇÃO

Os dados revelam uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho, aumentando sua participação em praticamente todos os grupos, com exceção dos trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança, auxiliares de saúde e trabalhadores assemelhados (grupo 5) onde elas já tinham uma grande presença. No entanto, este aumento de participação é mais evidente entre os trabalhadores nas ocupações que perdem relativamente posição, como as relacionadas com a produção da transformação industrial (grupo7), porém elas também aumentam sua presença no grupo ocupacional 2, que congrega os dirigentes do Estado e das empresas.

A participação das mulheres na ocupação aumenta, tanto nos grupos ocupacionais em expansão, como naqueles declinantes. Nestes últimos, a expansão da participação feminina é extraordinária, coincidindo com a maior perda de rendimentos médios. Nos outros grupos ocupacionais, a participação da mulher foi relativamente estável no período considerado pelas duas pesquisas.

Ao mesmo tempo em que elas estão aumentando sua participação na ocupação dos postos de trabalho, elas tiveram menores perdas de rendimentos médios do que os homens. Os rendimentos médios das mulheres declinaram a taxas correspondentes a um terço das taxas de perdas dos homens, como se constata na Tabela 7. É preciso, no entanto, considerar que o rendimento médio feminino continua inferior ao masculino e partiu de uma situação inicial com patamares menores do que os homens.

Tabela 7 Participação das mulheres na ocupação e rendimentos por sexo

ggcbo	Participação das mulheres dentro do grupo			Variação dos Rendimentos 96/97- 87/88	
	8788	9697	Variação	Masculina	Feminina
grupo 1	59,0	60,9	3%	-33%	-16%
grupo 2	23,7	32,6	38%	-22%	-10%
grupo 3	51,0	52,2	2%	-30%	-24%
grupo 4	43,2	46,5	8%	-10%	-13%
grupo 5	69,6	69,0	-1%	-23%	5%
grupo 6	*	*	*	*	*
grupo 7	5,4	11,5	113%	-33%	-57%
grupo 8	*	*	*	*	*
grupo 9	*	*	*	-35%	-33%
TOTAL	23,8%	20%	-19%	-21%	-7%

*Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise.*

Mesmo com as mulheres continuando a predominar nas ocupações relativas a serviços (grupo 5), houve a queda relativa da participação feminina nos subgrupos 5.5(trabalhadores de limpeza) e 5.6 (lavadeiras e passadeiras), sendo que neste último a queda foi maior. No subgrupo 5.3(cozinheiros, garçons e barmen) a participação feminina apresentou o maior crescimento, sendo que este subgrupo foi o que teve o maior aumento dentro do grupo 5. As mulheres reduziram sua inserção em ocupações de lavadeiras e passadeiras (5.5) e limpeza e conservação(5.6), sendo que neste último subgrupo houve um aumento de 13% dos rendimentos médios das mulheres que permaneceram ocupadas. Ainda que a participação das mulheres seja muito pequena nos serviços de proteção e vigilância (5.8), aquelas que estão nestas ocupações tiveram um ganho de rendimento médio.

Os dados da Tabela 7 permitem que se afirme que as diferenças entre rendimentos de homens e mulheres têm se reduzido nesta década, com exceção dos trabalhadores da transformação industrial (grupo 7) onde aumentam estas diferenças. Duas grandes conclusões podem ser tiradas da análise destes dados: as mulheres estão mais ocupadas e seus rendimentos estão mais próximos dos homens. Elas parecem estar substituindo os homens em ocupações mais precárias e de menor rendimento, porém, como o rendimento dos homens está caindo mais aceleradamente do que os ganhos femininos, a diferença entre os dois tende a se reduzir. É bem verdade que os rendimentos das mulheres já partiam de um patamar inferior ao dos homens, na pesquisa inicial, de forma que a convergência de rendimentos reflete a queda dos ganhos mais elevados, mais do que uma melhora dos menores.

4. POUCA MUDANÇA NA PARTICIPAÇÃO DOS NEGROS NA OCUPAÇÃO

Enquanto os dados indicam o avanço da participação das mulheres no mercado de trabalho, o mesmo não pode ser dito em relação aos negros¹⁰ na RMS. Os números da PED mostram que a participação dos negros nos diversos grupos ocupacionais, praticamente não se alterou nos últimos dez anos, como se observa na Tabela 8. Apesar dos rendimentos dos negros ter se reduzido menos do que os não negros, a diferença é muito menor do que entre homens e mulheres.

Em relação aos grupos que mais cresceram a participação relativa no mercado de trabalho (os grupos 1 e 2), particularmente em relação aos empresários e dirigentes que constituem o grupo 2, houve uma pequena redução da participação dos negros, que já era muito inferior à sua participação na ocupação total da RMS. Esta queda foi mais acentuada no subgrupo dos empresários do comércio.

Na análise dos rendimentos segundo aos atributos natos verifica-se que os negros, que partiam de uma situação inicial com rendimentos médios muito inferiores aos dos não-negros, perderam menos que estes em todos os grupos ocupacionais. A menor queda nos rendimentos foi observada para o grupo 5, sendo que, os principais responsáveis foram os subgrupos 5.7 (trabalhadores de serviços de higiene e embelezamento e trabalhadores assemelhados) e 5.4 (trabalhadores de serventia e comissários).

Tabela 8 Participação dos negros nos grandes grupos de ocupação na RMS.

ggcbo	Participação dos negros na ocupação			Variação dos Rendimentos médios	
	87	97	Variação	Não Negros	Negros
grupo 1	65,4%	64,6%	-1%	-31%	-26%
grupo 2	55,4%	52,9%	-5%	-29%	-16%
grupo 3	75,4%	75,4%	0%	-32%	-26%
grupo 4	83,2%	79,9%	-4%	-19%	-13%
grupo 5	92,7%	90,2%	-3%	-16%	-9%
grupo 6	96,4%	93,9%	-3%	*	-28%
grupo 7	88,9%	87,9%	-1%	-41%	-32%
grupo 8	83,1%	89,4%	8%	*	-40%
grupo 9	*	*	*	*	*
TOTAL	83%	79,8%	4%	-27%	-18%

Fonte: PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise

5. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E TIPO DE EMPREGO

As mudanças nas relações de trabalho que ocorreram nos últimos anos repercutiram de forma diferenciada entre os grupos ocupacionais da RMS, de acordo com as informações relatadas na Tabela 9. O assalariamento sem carteira cresce em todos os tipos de trabalho, especialmente entre os trabalhadores de serviços administrativos (grupo 3) e entre os trabalhadores da produção industrial, operadores de máquinas, condutores de veículos (grupo 7). Entre estes, onde estão tanto os ocupados mais diretamente ligados às tradicionais atividades da

¹⁰ A PED capta informações sobre a cor dos entrevistados, através da classificação feita pelos entrevistadores entre Pretos, Pardos, Brancos e Amarelos. Os negros aqui considerados agregam os considerados pretos e pardos e os não negros, os brancos e amarelos.

produção industrial, como os motoristas, há também uma elevação da proporção dos vínculos autônomos entre os ocupados. Isto pode sinalizar os processos de terceirização que se intensificaram na década de 90, atingindo principalmente as atividades industriais.

Há crescimento dos postos de trabalho ocupados por assalariados com carteira apenas entre os trabalhadores do comércio (grupo 4) e os guardas, oficiais e praças (grupo 8). Esta tendência inversa à dos outros grupos ocupacionais também pode ser explicada como resultado da contração diferenciada entre os diversos tipos de posição na ocupação, sugerindo que os que continuaram ocupados nesta conjuntura recessiva da década de 90 foram aqueles que já tinham relações de trabalho mais estáveis, como as dos assalariados com carteira assinada.

Tabela 9 Variação da proporção de ocupados por posição na ocupação em relação a cada grupo

GGCBO	Assalariado c/ carteira	Assalariado s/ carteira	Autônomo
Grupo1	-9%	17%	6%
Grupo2	-2%	*	-36%
Grupo3	-8%	90%	*
Grupo4	19%	23%	-3%
Grupo5	-19%	43%	-20%
Grupo6	*	*	-21%
Grupo7	-27%	73%	25%
Grupo8	11%	*	*
Grupo9	*	*	*
Total	-10%	49%	-5%

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise

Além do crescimento de relações de trabalho não regularizadas, no intervalo entre as duas pesquisas foi observada convergência dos níveis de rendimentos entre os diversos tipos de inserção nas ocupações. Os assalariados com carteira tiveram as maiores perdas de rendimentos médios, de acordo com a Tabela 10, diminuindo as diferenças com os assalariados sem carteira e os autônomos.

Movimento divergente foi observado entre os trabalhadores de serviço, incluindo as empregadas domésticas (grupo 5), que tiveram elevação do nível médio de rendimentos dos autônomos. Isto talvez reflita as modificações nos tipos de serviços pessoais, assim como um deslocamento de desempregados de outras ocupações que passaram a ter atividades nestes nichos de mercado, estimulados pela elevação dos preços relativos dos bens não-comercializáveis, que ocorreu posteriormente ao Plano Real em 1994.

Tabela 10: Crescimento médio dos rendimentos pela posição na ocupação nos grandes grupos

GGCBO	Assalariado c/ carteira	Assalariado s/ carteira	Autônomo
Grupo1	-34%	-41%	4%
Grupo2	-30%	*	-11%
Grupo3	-25%	-25%	*

Grupo4	-32%	3%	-11%
Grupo5	-22%	-30%	52%
Grupo6	*	*	-43%
Grupo7	-31%	-12%	-17%
Grupo8	-48%	*	*
Total	-25%	-2%	-1%

Fonte: PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise

6. TEMPO DE SERVIÇO

Durante o período entre as duas pesquisas, o mercado de trabalho da RMS apresentou uma tendência crescente da sua taxa de desemprego, acompanhada de elevação do número de inativos. Esta deterioração do nível de ocupação também foi acompanhada por aumento da precarização das relações de trabalho, com a ampliação do assalariamento sem carteira e dos autônomos, como já comentado na seção anterior¹¹.

Este processo se refletiu em alterações da rotatividade do emprego, que se manifesta empiricamente, no contexto destas pesquisas, em mudança da distribuição do tempo de serviço entre os ocupados.

Decompondo-se esta avaliação por Grande Grupo ocupacional evidencia-se o papel distinto das relações com maior estabilidade no emprego. Os profissionais universitários do Grupo 1 e os dirigentes do Grupo 2 tiveram aumentos da proporção dos que permaneceram em seus postos de trabalho por mais de 10 anos. O pessoal das profissões universitárias (grupo 1) apresentou um grande envelhecimento nos postos, com queda das participações de todos os estratos com menos de 10 anos de serviço. Os dados da Tabela 11 parecem sugerir também uma certa renovação nos últimos anos dos quadros dirigentes do grupo 2, que tiveram aumentada a proporção de ocupantes com menos de 1 ano de tempo de serviço.

Nas ocupações dos serviços administrativos (grupo 3) a principal mudança ocorreu entre a faixa de 5 a 10 anos e a de mais de 10 anos, indicando que os processos de reestruturação atingiram principalmente os que já tinham um certo tempo de serviço no posto, privilegiando-se os mais antigos e mantendo relativamente estável a participação dos mais novos. Tendência semelhante observou-se em relação aos ocupados em postos industriais e motoristas (grupo 7) que aparentemente aumentaram a média de seu tempo de serviço, perdendo mais os ocupantes dos postos entre 1 e 5 anos, aumentando os com mais de 10 anos. Este fenômeno nos serviços administrativos e nas ocupações industriais pode ser explicado pelo aproveitamento do treinamento prático obtido com o tempo de serviço (*on the job training*) mais comum nestas atividades do que em outras, ao tempo em que naquelas ocupações a reestruturação produtiva foi mais intensa.

¹¹ Azevedo, Mar. 1999.

Tabela 11: Variação da proporção de ocupados em cada grupo em relação ao tempo de serviço

GGCBO	Até 1 ano	De 1 - 5 anos	De 5 - 10 anos	Mais de 10 anos
Grupo1	-11%	-7%	-22%	40%
Grupo2	5%	-2%	-16%	13%
Grupo3	1%	-10%	-34%	60%
Grupo4	-1%	2%	-2%	0%
Grupo5	-6%	12%	-6%	2%
Grupo7	-4%	-4%	-11%	36%

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise, inclusive no total dos grupos 6, 8 e 9.

No que se refere ao rendimento médio dos ocupantes dos postos por tempo de serviço não se consegue identificar uma associação precisa entre os movimentos do número de ocupados com os movimentos dos rendimentos. Nos dados da Tabela 12 pode-se observar que os trabalhadores industriais (grupo 7) entre 5 e 10 anos, que foram os que mais perderam posição relativa no número de ocupantes, foi também aquele estrato com maior redução de rendimentos médios. Já nos serviços administrativos (grupo 3) esta correlação não foi observada, com perdas de rendimentos semelhantes tanto para os estratos de tempo de serviço que cresceram (mais de 10 anos), como naqueles estagnados (menos de 1 ano). Os ocupados do comércio foram os que tiveram menos perdas de rendimento em todos os níveis de tempo de serviço, seguidos de perto pelos trabalhadores dos serviços (grupo 5). Estes dados parecem sugerir que os ajustes de rendimentos foram motivados por razões mais amplas do que uma potencial adaptação dos pagamentos ao trabalho de acordo com qualquer noção de acumulação de qualificações, que poderiam ser captadas pelo tempo de serviço.

Tabela 12: Crescimento médio dos rendimentos pelo tempo de serviço nos grandes grupos

GGCBO	Até 1 ano	De 1 - 5 anos	De 5 - 10 anos	Mais de 10 anos
Grupo1	-24%	-35%	-21%	-36%
Grupo2	-37%	-23%	-13%	-25%
Grupo3	-34%	-27%	-27%	-36%
Grupo4	-12%	-11%	-20%	-7%
Grupo5	-13%	-9%	-13%	0%
Grupo7	-35%	-36%	-51%	-30%
TOTAL	-23%	-23%	-21%	-21%

Fonte: PED-RMS. Ufba/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos

7. TAMANHO DA EMPRESA

Analisando-se o mercado de trabalho em relação ao tamanho da empresa empregadora¹² podem-se confirmar as tendências da reestruturação das relações de trabalho que ocorreram na Região Metropolitana de Salvador. Em geral, se pode afirmar que houve uma pulverização do mercado de trabalho do setor

¹² Os dados aqui referem-se apenas aos trabalhadores do setor privado, excluindo-se os funcionários de instituições públicas e os domésticos.

privado na RMS, com perda relativa dos grandes empregadores e aumento dos postos de trabalho localizados em empresas menores, ou mesmo ocupados por autônomos.

Observe-se o grupo dos trabalhadores de produção industrial, operadores de máquinas, condutores de veículos e trabalhadores assemelhados (grupo 7), típicos da industrialização tradicional que se montou na Bahia a partir da década de 50, e especialmente após os 70 com o CIA e Polo Petroquímico. Neste grupo surpreende a informação que o estrato de tamanho de empregador que mais cresceu entre as duas pesquisas foi aquele que agrega os trabalhadores individuais, provavelmente os por conta-própria. Um mercado essencialmente assalariado, muda de natureza de vínculo de trabalho. Além do mais, a diminuição da proporção de empregados em empresas com mais de 100 e o aumento dos ocupados em empresas entre 10 e 100 empregados neste grupo ocupacional pode refletir os processos de *downsizing* efetivados na atividade industrial, que aumentou o desemprego no setor, ao mesmo tempo em que a fragmentação e terceirização da produção criou oportunidades de trabalho em firmas menores.

Esta redução da parcela de empregados nas maiores empresas pode ser identificado entre todos os grupos ocupacionais, especialmente entre os trabalhadores dos serviços (grupo 5) e da indústria (grupo 7). Entre os profissionais universitários (grupo 1), dirigentes do Estado e das empresas (grupo 2) e serviços administrativos (grupo 3) o segmento dos maiores empregadores (mais de 100 empregados) perdeu relativamente menos ocupantes do que nos outros grupos ocupacionais. A maior perda de posição relativa entre os trabalhadores do comércio (grupo 4) ocorreu nos dois extremos da distribuição por tamanho, perdendo postos tanto nas grandes empresas, como nas atividades de autônomos, refletindo tanto a crise dos grandes departamentos e supermercados, como da representação comercial.

Tabela 13: Variação da proporção de ocupados em cada grupo em relação ao tamanho da empresa

Grupos	Nenhum ¹³	1 a 2 empregados	3 a 10 empregados	até 100 empregados	mais de 100
Grupo1	12%	*	21%	50%	-16%
Grupo2	-15%	20%	-6%	17%	-19%
Grupo3	*	*	51%	28%	-16%
Grupo4	-11%	12%	30%	49%	-22%
Grupo5	-10%	26%	24%	45%	-33%
Grupo6	-8%	59%	*	*	*
Grupo7	47%	37%	34%	21%	-33%
Total	-1%	33%	29%	36%	-26%

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise, inclusive no total dos grupos 8 e 9.

Novamente pode ser observado que o ajuste dos rendimentos não pode ser associado a tendências claras da ocupação por segmento do tamanho dos empregadores, ainda que haja uma ligeira correlação positiva entre o aumento geral de ocupantes em postos com nenhum outro trabalhador e aqueles com 1 a 2

¹³Nenhum significa que o ocupado exerce sua atividade sozinho, com sócios ou com familiares.

colegas de trabalho com os únicos agrupamentos que tiveram rendimentos crescentes entre as duas pesquisas, de acordo com a Tabela 14.

Entre os trabalhadores do grupo 5, trabalhadores de serviços¹⁴, a atividade autônoma perde pessoas, com o rendimento médio correspondente apresentando a maior perda, ao tempo em que as empresas com 1 a 2 empregados se expandem, empregando mais gente e pagando melhor.

Tabela 14: Crescimento médio dos rendimentos pelo tamanho da empresa em que trabalham considerando os grandes grupos

GGCBO	Nenhum	1 a 2 empregados	3 a 10 empregados	até 100 empregados	mais de 100 empregados
Grupo1	22%	*	26%	-12%	-38%
Grupo2	-10%	-7%	-27%	-17%	-29%
Grupo3	-5%	*	-15%	-21%	-23%
Grupo4	56%	5%	-24%	-38%	-11%
Grupo5	-41%	16%	-11%	-22%	-22%
Grupo7	-18%	-8%	-33%	-25%	-24%
TOTAL	9%	10%	-18%	-13%	-18%

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise, inclusive no total dos grupos 6, 8 e 9.

8. SETOR DE ATIVIDADE

As transformações do mercado de trabalho também podem ser vistas quando se procura analisar os setores que empregam os diversos grupos ocupacionais. Os postos de trabalho que caracterizam as várias ocupações podem ser criados em distintos setores de atividade, que são determinados pelo tipo de produção do estabelecimento onde o trabalhador desenvolve sua atividade. Note-se, por exemplo, na Tabela 15, a situação dos trabalhadores do comércio (grupo 4) que apresentaram um grande crescimento dos postos de trabalho de vendedores e outras ocupações desta natureza¹⁵, não em estabelecimentos caracterizados pelo comércio de mercadorias, mas enquadrados como estabelecimentos dedicados à prestação de serviços produtivos, que é o setor que mais aumenta a absorção de trabalhadores de todos os grupos ocupacionais.

Tabela 15: Variação da proporção dos ocupados em cada grupo em relação ao setor de atividade

GGCBO	Indústria de transformação	Construção civil	Comércio de mercadorias	Serviços produtivos	Serviços pessoais
Grupo1	-16%	*	*	-1%	*
Grupo2	*	*	-11%	24%	*
Grupo3	-22%	*	-12%	6%	*
Grupo4	21%	*	-2%	171%	*
Grupo5 ¹⁶	-32%	*	-6%	16%	-5%
Grupo7	5%	-23%	-6%	22%	*

¹⁴ Nesta tabulação, sem incluir as empregadas domésticas.

¹⁵ Os principais sub-grupos do Grande Grupo 4 são os seguintes: 4.1 Comerciantes, 4.2 Supervisores de Compras, 4.3 Agentes de Vendas e Representantes Comerciais, 4.4 Corretores e 4.5 Vendedores e empregados do comércio.

¹⁶ Agora incluindo as empregadas domésticas.

Grupo8	*	*	*	1%	*
Total	-6%	-31%	-7%	19%	8%

Fonte: PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise, inclusive no total dos grupos 6 e 9.

Este crescimento relativo da criação de postos de trabalho nos serviços produtivos não foi acompanhado de um movimento significativo dos rendimentos médios. Ao contrário, os dados da Tabela 16, mostram que os trabalhadores deste setor tiveram perdas de rendimentos semelhantes às perdas dos outros setores. Entre os trabalhadores do comércio inclusive, a extensa criação de postos de trabalho de vendedores nos serviços produtivos foi associada à maior perda de rendimentos dos ocupantes destes postos.

Entre os trabalhadores de serviços de turismo, hospedagem, serventia, higiene, embelezamento, segurança, auxiliares de saúde e trabalhadores assemelhados (grupo 5), os serviços pessoais passaram a pagar melhor, mesmo empregando menor número de pessoas. Após a Constituição de 1988 e a legislação protetora do emprego doméstico, houve uma maior formalização deste tipo de trabalho, com aumento dos ganhos relativos.

Tabela 16: Crescimento médio dos rendimentos pelo setor de atividade nos grandes grupos

GGCBO	Indústria de transformação	Construção civil	Comércio de mercadorias	Serviços produtivos	Serviços pessoais
Grupo1	-36%	*	*	-22%	-11%
Grupo2	*	*	-25%	-32%	-8%
Grupo3	-15%	*	-26%	-27%	-19%
Grupo4	*	*	-19%	-42%	-14%
Grupo5	-38%	*	-28%	-29%	11%
Grupo7	-30%	-30%	-32%	-29%	-42%
Grupo8	*	*	*	-43%	*
TOTAL	-21%	-25%	-16%	-25%	1%

Fonte: PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Nossos cálculos. Nota: *amostra insuficiente para análise, inclusive no total dos grupos 6 e 9.

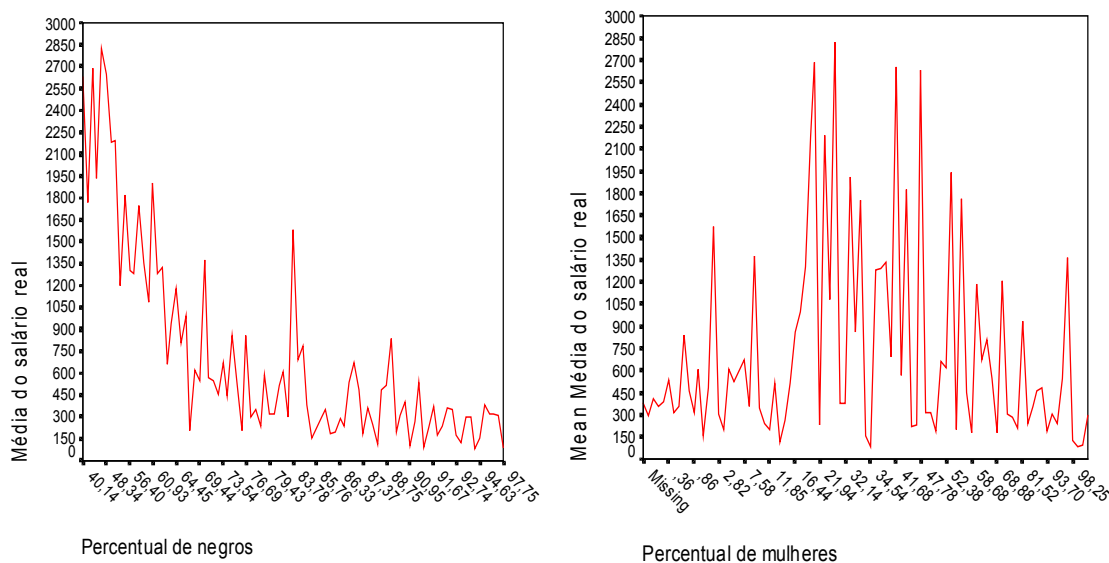
III Perfil das Ocupações

Os dados coletados pela PED foram agregados de acordo com os códigos dos sub-grupos de base da CBO e foram escolhidas as ocupações com, no mínimo, 150 pessoas entrevistadas no período outubro de 1996 e fevereiro de 2000. Os sub-grupos ocupacionais e os principais dados relativos à escolaridade média, proporção de negros, de mulheres e os rendimentos médios reais encontram-se na Tabela 17, onde os grupos ocupacionais estão ordenados de acordo com sua presença relativa entre todos os ocupados da RMS.

Estas 92 ocupações apresentam uma escolaridade média de 8,31 anos, 77,9% de negros entre os ocupantes dos postos, - que é uma proporção inferior à participação dos negros no conjunto da população, - e 39,4% de mulheres ocupadas.

A média dos rendimentos médios reais¹⁷ foi de 715 reais entre estas ocupações. Como se pode notar na Figura 1, enquanto em relação à proporção de mulheres entre os ocupados não há nenhuma correlação clara com o nível dos rendimentos médios, há sinais de que as ocupações com rendimentos médios mais elevados absorvem uma proporção de negros menor entre seus componentes.

Figura 1 Rendimentos médios e proporção de negros e mulheres



Fonte: : PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Tabulações especiais.

Tabela 17 Principais ocupações e nível de escolaridade média, proporção de negros e de mulheres e rendimentos médios reais

Ocupações	Anos médios de escolaridade	% de Negros	% de mulheres	Remuneração média real	% dos ocupados
999999 Outras ocupações da indústria de transform
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	3,67	93,08	98,25	126,53	8,8
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	7,09	79,43	48,22	316,87	7,2
4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	4,68	87,37	50,01	185,51	4,3
9-74.10 Operadores de máquinas de construção civi	6,64	82,71	1,51	612,78	4,0
2-41.20 Gerente administrativo, 2-43.30 Gerente c	10,58	57,5	35,64	1279,03	3,8
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	3,88	92,74	58,68	174,00	3,5
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	5,52	85,76	46,19	222,53	3,2
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	3,2	94,63	1,69	157,8	3,1
3-11.25 Assistente administrativo	10,75	73,54	66,99	673,92	2,5
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	10,44	74,36	57,45	448,87	2,5
5-83.20 Guarda de segurança, 5-83.30 Vigia, 5-89.	6,25	89,95	0,86	312,04	2,4
1-42.90 Outros professores de ensino de 1º grau	12,19	72,97	91,48	460,22	2,2
5-31.10 Cozinheiro, em geral	5,34	86,5	86,24	238,25	2,1
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	3,07	93,19	.	303,96	2
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	10,37	72,9	67,44	549,69	1,9
3-94.10 Recepcionista, em geral	9,43	77,17	74,68	302,08	1,9

¹⁷ Sem ponderações do tamanho de cada grupo ocupacional.

1983 Estagiários	10,8	68,08	53,08	203,2	1,8
5-82.30 Detetive de polícia, 5-82.50 Papiloscopist	9,95	87,03	7,58	674,95	1,5
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	6,73	84,41	31,13	382,5	1,5
3-21.05 Secretário, em geral	11,14	69,44	97,12	547,64	1,4
5-60.10 Lavadeiro, em geral, 5-60.70 Passador	2,75	93,52	98,61	87,43	1,4
7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	6,37	78,77	95,85	236,79	1,4
5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	4,24	91,65	21,94	226,83	1,3
5-70.20 Cabeleireiro, 5-70.30 Barbeiro, 5-70.50 M	7,01	86,33	79,02	285,79	1,3
3-91.15 Almoxarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	7,04	86,27	9,13	347,82	1,2
3-23.20 Datilógrafo, 3-23.40 Operador de teleimpr	10,87	69,88	41,93	565,52	1,1
8-54.90 Outros reparadores de equipamentos elétri	6,31	86,84	0,51	457,61	1,1
0-31.10 Técnico agropecuário, em geral, 0-31.90 O	10,97	74,42	33,9	862,65	0,9
5-72.90 Outro pessoal de enfermagem, parteiras, l	10	88,58	92,13	486,64	0,9
6-63.20 Pescador artesanal	2,35	97,75	34,54	88,47	0,9
9-31.20 Pintor de obras, 9-39.30 Pintor à pistola	4,49	93,32	0,12	298,56	0,9
3-09.90 Outros chefes intermediários administrativ	8,68	76,69	16,44	863,69	0,9
1-49.20 Diretor de estabelecimento de ensino (exc	12,91	63,05	81,52	938,53	0,8
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	7,6	87,77	7,97	361,74	0,8
1-49.90 Outros professores não-classificados sob	10,35	75,69	79,28	211,67	0,7
3-99.50 Operador de máquina copiadora, 3-99.70 Co	6,57	86,31	11,85	194,75	0,7
4-32.20 Vendedor pracista, 4-32.30 Representante	10,68	56,4	17,99	1299,87	0,7
5-40.35 Babá	4,4	91,5	99,5	90,63	0,7
8-43.20 Mecânico de manutenção de automóveis, mot	5,22	90,69	0,15	406,7	0,7
0-21.10 Engenheiro civil, em geral, 0-21.75 Arqui	15,57	42,09	21,11	2686,15	0,6
0-30.20 Técnico de contabilidade, 0-30.30 Técnico	12,23	61,43	37,91	1327,89	0,6
0-61.05 Médico, em geral	16,89	40,14	47,78	2631,31	0,6
1-21.10 Advogado, em geral, 3-12.20 Técnico de tr	15,3	48,34	41,68	2651,02	0,6
1-41.90 Outros professores de ensino de 2º grau	14,75	65,43	67,1	811	0,6
1-61.90 Outros escultores, pintores e trabalhador	6,67	80,61	48,27	318,44	0,6
2-14.90 Outros funcionários públicos superiores	13,54	56,15	45,81	1825,3	0,6
2-35.90 Outros diretores de empresas de comércio	10,04	59,06	33,92	1753,44	0,6
2-49.90 Outros gerentes de empresas não-classific	11,31	51,26	18,07	2181,49	0,5
3-01.30 Chefe de escritório (serviços gerais)	11,77	61,36	36,52	1285,63	0,5
3-80.20 Telefonista, 3-80.40 Telegrafista, 3-80.4	10,5	78,31	86,79	351,95	0,5
4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	7,21	88,04	10,43	246,06	0,5
5-40.90 Outros trabalhadores de serventia (domicí	3,61	85,31	34,03	154,82	0,5
7-49.90 Outros operadores de instalação de proces	10,06	83,78	1,78	1578,34	0,5
8-11.10 Marceneiro, em geral, 8-11.40 Lustrador d	4,5	92,09	0,44	357,3	0,5
8-73.90 Outros chapeadores e caldeiros, 9-69.1	7,07	86,84	3,82	608,55	0,5
999999 Outras ocupações da indústria de transfor	6,39	88,75	15,82	516,88	0,4
0-93.10 Contador, em geral, 0-93.20 Auditor contá	14,55	60,93	32,94	1904,92	0,4
2-37.90 Outros diretores de empresas financeiras,	10,9	53,96	25,06	2197,24	0,4
4-21.40 Promotor de vendas, 4-42.30 Agenciador de	9,97	68,57	52,38	621,96	0,4
4-41.20 Corretor de seguros, 4-41.30 Corretor de	10,67	60,36	25,84	1084,66	0,4
5-31.90 Outros cozinheiros e trabalhadores asseme	4,86	91,76	68,88	174,17	0,4
8-31.10 Forjador, em geral, 8-39.15 Serralheiro	5,04	92,54	0,28	355,05	0,4
9-54.10 Carpinteiro, em geral	3,09	96,36	.	320,39	0,4
1-39.90 Outros professores de ensino superior não	15,22	46,38	52,63	1936,69	0,3
1-43.20 Professor de ensino pré-escolar	11,04	85,97	99,64	297,48	0,3

1-44.90 Outros professores e instrutores de forma	11,64	61,48	50,92	664,37	0,3
1-91.20 Bibliotecário, 1-91.30 Arquivologista, 1-1301 Auxiliar de ensino	14,17	54,69	71,84	1201,3	0,3
3-14.20 Tabelião, 3-14.30 Escrivão, 3-14.40 Ofici	7,48	86,3	93,7	186,97	0,3
4-52.90 Outros vendedores ambulantes, vendedores	12,23	64,45	63,81	1182,32	0,3
6-21.20 Trabalhador agrícola polivalente	4,05	97,3	93,82	306,66	0,3
7-76.20 Padeiro, 7-76.40 Masseur (massas aliment	1,86	88,09	12,64	116,93	0,3
8-45.10 Outros mecânico de manutenção de máquinas	3,93	91,23	12,99	264,07	0,3
8-49.90 Outros ajustadores mecânicos e mecânicos	8,18	84,19	.	784,77	0,3
8-71.05 Encanador, em geral	6,38	87,18	1,71	487,25	0,3
8-72.10 Soldador, em geral	4,64	95,36	0,36	386,83	0,3
8-73.40 Funileiro, 8-73.70 Chapeador de carroceri	4,89	91,37	0,36	532,93	0,3
8-73.40 Funileiro, 8-73.70 Chapeador de carroceri	4,53	95,74	0,42	318,94	0,3
9-71.20 Estivador, 9-71.90 Outros trabalhadores d	5,62	91,92	47,69	232,78	0,3
0-33.15 Técnico de obras civis, 0-33.30 Técnico de	11,12	67,41	17,86	991,92	0,3
1-71.20 Compositor musical, 1-71.40 Músico	8,49	75	3,82	523,39	0,3
0-39.45 Técnico de segurança do trabalho, 0-39.85	10,82	69,85	8,04	1371,7	0,2
0-63.10 Cirurgião-dentista, em geral	15,6	41,99	56,35	1764,44	0,2
0-71.10 Enfermeiro, em geral, 5-72.60 Parteira pr	14,74	60,19	97,69	1360,1	0,2
3-19.20 Agente da saúde pública	9,79	83,81	40,95	690,57	0,2
4-90.30 Açougueiro, 7-73.10 Magarefe, em geral	4,41	83,05	2,82	302,94	0,2
6-39.40 Jardineiro	2,77	89,77	3,26	196,03	0,2
7-01.83 Mestre (construção civil), 7-01.90 Outros	5,2	89,52	0,48	840,15	0,2
8-43.90 Outros mecânicos de manutenção de veículo	3,91	90,95	.	102,66	0,2
8-62.90 Outros operadores de equipamentos de sono	7,93	79,43	7,43	593,86	0,2
9-01.90 Outros trabalhadores de fabricação de pro	6,45	91,67	32,14	377,13	0,2
9-29.30 Impressor (serigrafia), 9-29.90 Outros tr	7,95	82,22	12,15	518,27	0,2
2-43.20 Gerente financeiro	12,88	47,6	28,85	2819,47	0,2
Média	8,31	77,89	39,41	715,01	1,08
Desvio-padrão	3,74	15,04	32,48	666,95	1,4

Fonte: : PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais*

1. VARIÁVEIS DE QUALIFICAÇÃO

A qualificação dos trabalhadores pode ser investigada através da análise de três dimensões distintas das características de cada um dos ocupantes do posto de trabalho. A primeira refere-se à escolarização formal, que deve ser responsável pela acumulação dos conhecimentos genéricos que permitem a realização das funções inerentes aos postos. A segunda dimensão é captada pelo tempo de serviço. Maior permanência no posto significa absorção de experiência prática na solução do problemas relacionados com o desempenhar das funções produtivas de cada ocupação. Esta variável, no entanto, também é fortemente associada a elementos institucionais que configuram as relações de trabalho, definindo graus de estabilidade no emprego diferenciadas. A terceira dimensão da qualificação tenta captar o conjunto de habilidades específicas e genéricas que as pessoas acumulam ao longo da vida produtiva. Esta dimensão é indicada pela idade dos ocupantes dos postos de trabalho. Estas são as três dimensões que serão abordadas a seguir.

(a)Escolaridade

Os dados da Tabela 18 parecem sugerir que não há substanciais diferenças entre os anos médios de escolaridade quando se comparam os trabalhadores mais novos nos postos¹⁸ com o conjunto dos trabalhadores. Considerando-se as ocupações nos dois extremos da distribuição desta diferença de escolaridade se pode perceber que há um ligeiro aumento da escolaridade entre os mais novos de ocupações com médias de escolaridade muito baixas. Entre as 10 ocupações que mais aumentaram a média de anos de escola entre os mais novos, somente uma (Assistentes Administrativos) tem média de escolaridade acima de 10 anos. Isto indica que provavelmente esta elevação resulta de um movimento geral de aumento de escolaridade para o conjunto de trabalhadores, independente das maiores requisições de qualificação por tipo de trabalho.

Por outro lado, na análise das ocupações que reduziram a escolarização média de seus ocupantes, podem ser encontradas tanto ocupações com escolaridade baixa, como as empregadas domésticas e babás, como ocupações de ofício, como marceneiros, carpinteiros e pintores, onde a experiência do *on the job training* é mais importante.

Tabela 18 Diferença de escolaridade entre mais antigos e mais novos por ocupações

Ocupações	Média de escolaridade	Diferença % da escolaridade dos 25% mais novos
5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	4,24	15,47
5-60.10 Lavadeiro, em geral, 5-60.70 Passador	2,75	12,91
6-63.20 Pescador artesanal	2,35	10,68
1-61.90 Outros escultores, pintores e trabalhador	6,67	7,91
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	3,88	5,71
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	5,52	5,12
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	7,09	4,41
5-83.20 Guarda de segurança, 5-83.30 Vigia, 5-89.	6,25	4,07
3-11.25 Assistente administrativo	10,75	3,28
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	3,2	3,16
5-40.90 Outros trabalhadores de serventia (domicí	3,61	2,61
2-41.20 Gerente administrativo, 2-43.30 Gerente c	10,58	2,05
5-72.90 Outro pessoal de enfermagem, parteiras, l	10	1,97
5-31.10 Cozinheiro, em geral	5,34	1,09
9-74.10 Operadores de máquinas de construção civi	6,64	0,93
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	3,07	0,83
1-21.10 Advogado, em geral, 3-12.20 Técnico de tr	15,3	0,68
2-35.90 Outros diretores de empresas de comércio	10,04	0,59
0-30.20 Técnico de contabilidade, 0-30.30 Técnico	12,23	0,54
7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	6,37	0,52
5-82.30 Detetive de polícia, 5-82.50 Papiloscopist	9,95	0,46
4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	4,68	0,45

¹⁸ Aqueles que têm tempo de serviço menor que o primeiro quartil da distribuição de tempos de serviço por cada ocupação.

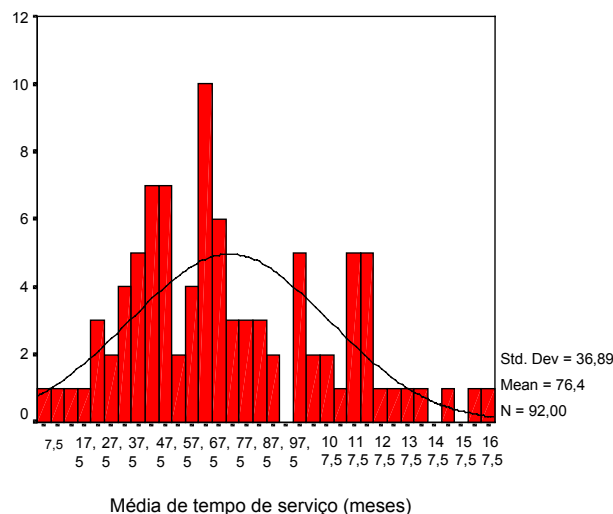
0-21.10 Engenheiro civil, em geral, 0-21.75 Arqui	15,57	0,21
0-61.05 Médico, em geral	16,89	0,04
2-49.90 Outros gerentes de empresas não-classific	11,31	-0,12
4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	7,21	-0,12
5-70.20 Cabeleireiro, 5-70.30 Barbeiro, 5-70.50 M	7,01	-0,15
8-43.20 Mecânico de manutenção de automóveis, mot	5,22	-0,38
3-09.90 Outros chefes intermediários administrativ	8,68	-0,92
3-94.10 Recepcionista, em geral	9,43	-1,34
1-42.90 Outros professores de ensino de 1º grau	12,19	-1,52
0-31.10 Técnico agropecuário, em geral, 0-31.90 O	10,97	-1,59
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	10,44	-2,29
1-41.90 Outros professores de ensino de 2º grau	14,75	-2,35
1983 Estagiários	10,8	-2,74
3-80.20 Telefonista, 3-80.40 Telegrafista, 3-80.4	10,5	-2,87
2-14.90 Outros funcionários públicos superiores	13,54	-3,22
3-23.20 Datilógrafo, 3-23.40 Operador de teleimpr	10,87	-3,43
4-41.20 Corretor de seguros, 4-41.30 Corretor de	10,67	-3,46
4-32.20 Vendedor praticista, 4-32.30 Representante	10,68	-3,57
3-21.05 Secretário, em geral	11,14	-3,93
3-01.30 Chefe de escritório (serviços gerais)	11,77	-4,02
3-99.50 Operador de máquina copiadora, 3-99.70 Co	6,57	-4,14
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	3,67	-4,63
8-73.90 Outros chapeadores e caldeireiros, 9-69.1	7,07	-5,25
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	10,37	-5,45
1-49.20 Diretor de estabelecimento de ensino (exc	12,91	-5,48
9-54.10 Carpinteiro, em geral	3,09	-6,22
9-31.20 Pintor de obras, 9-39.30 Pintor à pistola	4,49	-6,44
8-54.90 Outros reparadores de equipamentos elétri	6,31	-6,55
5-40.35 Babá	4,4	-6,78
1-49.90 Outros professores não-classificados sob	10,35	-7,27
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	6,73	-7,81
8-11.10 Marceneiro, em geral, 8-11.40 Lustrador d	4,5	-8,96
3-91.15 Almoxarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	7,04	-9,12
7-49.90 Outros operadores de instalação de proces	10,06	-11,49
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	7,6	-17,08
Média	8,31	-1,14
Desvio-padrão	3,74	5,59

Fonte: : PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais.*

(b) Tempo de serviço

Há uma grande renovação entre os ocupantes dos principais postos de trabalho da RMS. Metade dos ocupados têm menos de 5 anos e 9 meses no posto de serviço, com uma média de 76,4 meses e um desvio-padrão de 36,9 meses. A distribuição dos tempos de serviço médios entre as ocupações escolhidas é claramente assimétrica, como se pode observar na Figura 2 a seguir.

Figura 2 Histograma do tempo de serviço entre ocupações



Fonte: : PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais.*

Entre as ocupações com tempo de serviço abaixo da mediana estão aquelas que agregam o maior número de pessoas ocupadas como as empregadas domésticas (8,8%), os vendedores em geral (7,2%), os operadores de máquinas (4,0%), os vendedores ambulantes (4,1%), os faxineiros (3,5%), os copeiros e garçons (3,2%). Também como grande absorvedora de trabalhadores estão os gerentes administrativos (3,8%), porém estas apresentam uma estabilidade do emprego muito maior com tempo de serviço médio acima da mediana entre as ocupações. Os dados das Tabela 19 mostram que há uma grande rotatividade do emprego nas ocupações com menor nível de escolaridade e que requerem um conhecimento adquirido no próprio trabalho (*on the job training*) menor do que outras. Observe-se também a maior presença de desempregados provenientes das ocupações com menor tempo de serviço do que sua participação relativa entre os que permaneceram ocupados. Na tabela estão reportados os percentuais de cada ocupação entre o total de ocupados e de desempregados. A diferença entre os dois percentuais indica maior ou menor predominância de desligamentos naquelas ocupações com participação maior ou menor entre os desempregados do que entre os ocupados. Comparando-se estes dados para algumas ocupações se percebe, por exemplo, que os vendedores ambulantes e os operadores de máquinas de construção civil, apesar de terem um tempo de serviço pequeno, participam em proporção menor entre os desempregados (1,8% e 2,8%) do que entre os ocupados (4,3% e 4,0%), indicando que há, provavelmente, uma grande taxa de readmissão na mesma ocupação, que desemprega muito, mas não mantém os trabalhadores fora da ocupação por muito tempo. Já em relação às outras ocupações, como as empregadas domésticas, por exemplo, as proporções se invertem, sugerindo que entre estes trabalhadores está se tornando difícil a re-admissão.

Por outro lado, entre as ocupações que têm em média tempo de serviço maior que a mediana entre diversas ocupações as secretarias, os chefes administrativos intermediários e os zeladores de edifícios se encontram em maior presença entre

os desempregados do que entre os ocupados. Isto parece sugerir que há um fluxo líquido maior de saída da ocupação do que de entrada, neste grupo ocupacional, refletindo perda de postos de trabalho com estes trabalhadores. Estas perdas podem expressar as transformações tecnológicas que os setores que absorvem mais estes trabalhadores estão passando.

Como seria esperado, há uma grande associação entre os vínculos trabalhistas dos assalariados do setor privado e o tempo de trabalho mais reduzido. Ao contrário do que se poderia esperar, no entanto, esta associação não sustenta as hipóteses de que os contratos formais de trabalho seriam elementos estabilizadores das relações de trabalho, enrijecendo o mercado de trabalho. As relações de trabalho com o setor público e as posições hierárquicas mais elevadas, assim como o nível de escolaridade e importância do *on the job training*, sim, parecem ser importantes na maior estabilidade no emprego.

Tabela 19 Ocupações com tempo de serviço abaixo da mediana

Tempo de serviço menor que a mediana					Tempo de serviço maior que a mediana				
Ocupações com tempo de serviço menor que a mediana	Média de anos de escolaridade	% assalariados privados c/ carteira	% desempregados	% ocupados	Ocupações com tempo de serviço maior que a mediana	Média de anos de escolaridade	% assalariados privados c/ carteira	% desempregados	% ocupados
6-39.40 Jardineiro	2,77	37,7	.	0,2	6-21.20 Trabalhador agrícola polivalente	1,86	4	.	0,3
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	3,07	18,9	3,3	2	6-63.20 Pescador artesanal	2,35	.	.	0,9
9-54.10 Carpinteiro, em geral	3,09	43,7	0,8	0,4	5-60.10 Lavadeiro, em geral, 5-60.70 Passador	2,75	5,8	.	1,4
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	3,2	29,3	7	3,1	4-52.90 Outros vendedores ambulantes, vendedores	4,05	0,4	.	0,3
5-40.90 Outros trabalhadores de serventia (domicí	3,61	1,2	.	0,5	5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	4,24	69,8	1,5	1,3
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	3,67	1	14,7	8,8	8-11.10 Marceneiro, em geral, 8-11.40 Lustrador d	4,5	15,2	.	0,5
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	3,88	45,7	6,4	3,5	8-31.10 Forjador, em geral, 8-39.15 Serralheiro	5,04	14,9	.	0,4
8-43.90 Outros mecânicos de manutenção de veículo	3,91	18,6	.	0,2	7-01.83 Mestre (construção civil), 7-01.90 Outros	5,2	41	.	0,2
7-76.20 Padeiro, 7-76.40 Masseiro (massas aliment	3,93	45,1	.	0,3	8-43.20 Mecânico de manutenção de automóveis, mot	5,22	35,6	.	0,7
5-40.35 Babá	4,4	2	1,6	0,7	7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	6,37	17,6	0,9	1,4
4-90.30 Açougueiro, 7-73.10 Magerefe, em geral	4,41	44,6	.	0,2	8-49.90 Outros ajustadores mecânicos e mecânicos	6,38	40,2	.	0,3
9-31.20 Pintor de	4,49	23	1,9	0,9	1-61.90 Outros	6,67	1,4	.	0,6

obras, 9-39.30					escultores, pintores e					
Pintor à pistola					trabalhador					
8-73.40 Funileiro,	4,53	17,8	.	0,3	5-70.20 Cabeleireiro,	7,01	8,2	0,8	1,3	
8-73.70					5-70.30 Barbeiro, 5-					
Chapeador de					70.50 M					
carroceri										
8-71.05	4,64	64,6	0,9	0,3	8-45.10 Outros	8,18	73,5	.	0,3	
Encanador, em					mecânico de					
geral					manutenção de					
					máquinas					
4-52.20 Vendedor	4,68	0,5	1,8	4,3	3-09.90 Outros chefes	8,68	77,3	1	0,9	
ambulante, 4-					intermediários					
90.40 Feirante					administrativ					
5-31.90 Outros	4,86	46,3	1	0,4	3-19.20 Agente da	9,79	.	.	0,2	
cozinheiros e					saúde pública					
trabalhadores										
assem										
8-72.10 Soldador,	4,89	62,2	0,8	0,3	5-82.30 Detetive de	9,95	0,9	.	1,5	
em geral					polícia, 5-82.50					
					Papiloscopist					
5-31.10	5,34	23,1	2,3	2,1	5-72.90 Outro pessoal	10	42,1	.	0,9	
Cozinheiro, em					de enfermagem,					
geral					parteiras, l					
5-32.60 Copeiro,	5,52	19,1	4,3	3,2	2-35.90 Outros	10,04	.	.	0,6	
5-32.90 Outros					diretores de empresas					
garçons, barmen e					de comércio					
9-71.20 Estivador,	5,62	66,9	1	0,3	7-49.90 Outros	10,06	73,8	.	0,5	
9-71.90 Outros					operadores de					
trabalhadores d					instalação de proces					
5-83.20 Guarda de	6,25	70,6	.	2,4	2-41.20 Gerente	10,58	25,5	1,6	3,8	
segurança, 5-					administrativo, 2-					
83.30 Vigia, 5-89.					43.30 Gerente c					
8-54.90 Outros	6,31	44,4	1,3	1,1	4-41.20 Corretor de	10,67	9	.	0,4	
reparadores de					seguros, 4-41.30					
equipamentos					Corretor de					
elétr										
999999 Outras	6,39	81,4	.	0,4	3-11.25 Assistente	10,75	.	0,8	2,5	
ocupações da					administrativo					
indústria de										
transfor										
9-01.90 Outros	6,45	94,6	.	0,2	0-39.45 Técnico de	10,82	68,3	.	0,2	
trabalhadores de					segurança do					
fabricação de pro					trabalho, 0-39.85					
3-99.50 Operador	6,57	49,7	1,7	0,7	2-37.90 Outros	10,9	0,3	.	0,4	
de máquina					diretores de empresas					
copiadora, 3-99.70					financeiras,					
Co										
9-74.10	6,64	39	2,8	4	0-31.10 Técnico	10,97	50,8	.	0,9	
Operadores de					agropecuário, em					
máquinas de					geral, 0-31.90 O					
construção civi										
9-99.20	6,73	29,1	1,8	1,5	0-33.15 Técnico de	11,12	37,1	.	0,3	
Trabalhador que					obras civis, 0-33.30					
declara ocupação					Técnico de					
não iden										
3-91.15	7,04	61,8	2,1	1,2	3-21.05 Secretário,	11,14	48,8	2,1	1,4	
Almoxarife, 3-					em geral					
91.30 Estoquista,										
3-91.35 Ex										
8-73.90 Outros	7,07	78	0,9	0,5	2-49.90 Outros	11,31	34,5	.	0,5	
chapeadores e					gerentes de empresas					
caldeiros, 9-					não-classific					
69.1										
4-51.30 Vendedor,	7,09	29,7	9,2	7,2	1-44.90 Outros	11,64	33,2	.	0,3	
4-52.40 Jornaleiro,					professores e					
4-51.90 Out					instrutores de forma					

4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	7,21	79,8	1,1	0,5	3-01.30 Chefe de escritório (serviços gerais)	11,77	64,5	.	0,5
1301 Auxiliar de ensino	7,48	36,7	.	0,3	1-42.90 Outros professores de ensino de 1° grau	12,19	23,9	1,5	2,2
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	7,6	69,3	0,8	0,8	0-30.20 Técnico de contabilidade, 0-30.30 Técnico	12,23	39,3	.	0,6
8-62.90 Outros operadores de equipamentos de sono	7,93	50,3	.	0,2	3-14.20 Tabelião, 3- 14.30 Escrivão, 3- 14.40 Ofici	12,23	.	.	0,3
9-29.30 Impressor (serigrafia), 9- 29.90 Outros tr	7,95	40,9	.	0,2	2-43.20 Gerente financeiro	12,88	55,3	.	0,2
1-71.20 Compositor musical, 1-71.40 Músico	8,49	2,4	.	0,3	1-49.20 Diretor de estabelecimento de ensino (exc	12,91	25,8	.	0,8
3-94.10 Recepcionista, em geral	9,43	58,1	3,4	1,9	2-14.90 Outros funcionários públicos superiores	13,54	2	.	0,6
4-21.40 Promotor de vendas, 4- 42.30 Agenciador de	9,97	73,7	0,9	0,4	1-91.20 Bibliotecário, 1-91.30 Arquivologista, 1-	14,17	25,3	.	0,3
1-49.90 Outros professores não- classificados sob	10,35	3,6	.	0,7	0-93.10 Contador, em geral, 0-93.20 Auditor contá	14,55	32,1	.	0,4
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3- 31.30 Caixa	10,37	67,9	3,2	1,9	0-71.10 Enfermeiro, em geral, 5-72.60 Parteira pr	14,74	38,4	.	0,2
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	10,44	83,7	4	2,5	1-41.90 Outros professores de ensino de 2° grau	14,75	28,6	.	0,6
3-80.20 Telefonista, 3- 80.40 Telegrafista, 3-80.4	10,5	64,2	0,8	0,5	1-39.90 Outros professores de ensino superior não	15,22	18,4	.	0,3
4-32.20 Vendedor pracista, 4-32.30 Representante	10,68	19	.	0,7	1-21.10 Advogado, em geral, 3-12.20 Técnico de tr	15,3	4,6	.	0,6
1983 Estagiários	10,8	0,6	3	1,8	0-21.10 Engenheiro civil, em geral, 0-21.75 Arqui	15,57	36,9	.	0,6
3-23.20 Datilógrafo, 3- 23.40 Operador de teleimpr	10,87	49,2	1	1,1	0-63.10 Cirurgião- dentista, em geral	15,6	3,3	.	0,2
1-43.20 Professor de ensino pré- escolar	11,04	41	.	0,3	0-61.05 Médico, em geral	16,89	19,9	.	0,6

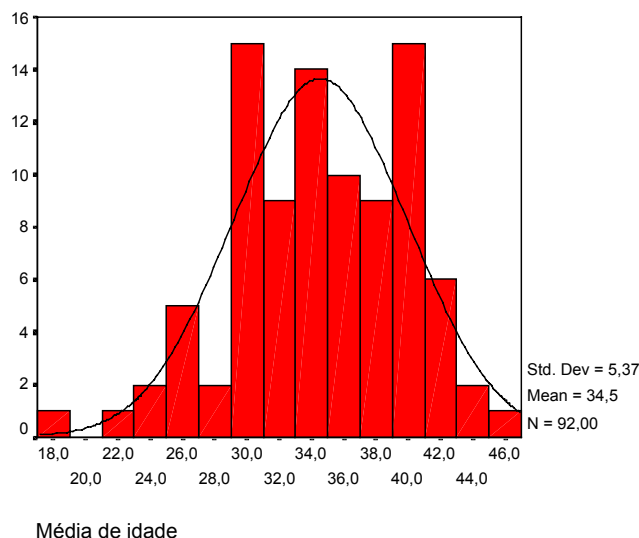
Fonte: : PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais.*

(c) Idade

A análise do tempo de serviço deve ser contrastada também com a distribuição etária dos ocupados nos diversos tipos de perfis ocupacionais. A distribuição das idades médias dos ocupados entre estes diversos tipos de mercados tende a uma distribuição concentrada em torno de seus valores centrais, com média de 34,5

anos, um pequeno desvio-padrão de 5,4 anos e mediana também de 34,5 anos, distribuídos como representado na Figura 3.

Figura 3 Histograma da distribuição da média de idade entre ocupações



Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Tabulações especiais.

Esta grande concentração modal da distribuição da idade média e seus limites superiores relativamente baixos reflete o pouco aprofundamento do processo de envelhecimento que começa a impactar a demografia da RMS. Por outro lado, não parece haver distinção entre os tipos de ocupação que absorvem os relativamente mais jovens e os mais velhos.

Como esperado, há uma clara correlação positiva entre a média de idade e o tempo de serviço sugerindo que os padrões de estabilidade no emprego entre as ocupações tem uma grande associação com os ciclos de vida. Nas ocupações em que há maior estabilidade, esta é conseguida com pessoas que permanecem no mesmo posto e portanto têm uma idade maior.

Tabela 20 Ocupações ordenadas pela média da idade dos ocupantes

Ocupações	% Ocupados	Média de Idade (anos)	Tempo de serviço (meses)	Média de anos de escolaridade
8-43.90 Outros mecânicos de manutenção de veículo	0,2	18,1	18,35	3,91
1983 Estagiários	1,8	21,1	8,0	10,8
5-40.35 Babá	0,7	23,4	13,1	4,40
7-76.20 Padeiro, 7-76.40 Masseur (massas aliment)	0,3	24,7	27,86	3,93
3-99.50 Operador de máquina copadora, 3-99.70 Co	0,7	25,4	40,74	6,57
4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	0,5	26,2	29,81	7,21
1-71.20 Compositor musical, 1-71.40 Músico	0,3	26,3	65,18	8,49
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	3,1	26,5	24,97	3,20
9-71.20 Estivador, 9-71.90 Outros trabalhadores d	0,3	26,9	37,62	5,62
3-94.10 Recepcionista, em geral	1,9	28,8	42,34	9,43
4-21.40 Promotor de vendas, 4-42.30 Agenciador de	0,4	28,8	27,6	9,97
3-91.15 Almojarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	1,2	29	46,4	7,04

3-23.20 Datilógrafo, 3-23.40 Operador de teleimpr	1,1	29,1	56,05	10,87
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	8,8	29,2	36,86	3,67
1-49.90 Outros professores não-classificados sob	0,7	29,3	36,11	10,35
3-80.20 Telefonista, 3-80.40 Telegrafista, 3-80.4	0,5	29,6	45,2	10,50
999999 Outras ocupações da indústria de transfor	0,4	30	44,08	6,39
1-43.20 Professor de ensino pré-escolar	0,3	30	60,73	11,04
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	0,8	30,2	45,87	7,60
5-31.90 Outros cozinheiros e trabalhadores asseme	0,4	30,2	30,84	4,86
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	1,9	30,3	63,66	10,37
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	2,5	30,5	52,13	10,44
9-29.30 Impressor (serigrafia), 9-29.90 Outros tr	0,2	30,8	62,68	7,95
8-62.90 Outros operadores de equipamentos de sono	0,2	30,9	61,42	7,93
8-73.40 Funileiro, 8-73.70 Chapeador de carroceri	0,3	30,9	65,33	4,53
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	1,5	30,9	52,95	6,73
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	7,2	31,5	46,31	7,09
8-31.10 Forjador, em geral, 8-39.15 Serralheiro	0,4	31,5	70,92	5,04
9-01.90 Outros trabalhadores de fabricação de pro	0,2	31,7	53,51	6,45
6-63.20 Pescador artesanal	0,9	32	128,98	2,35
9-31.20 Pintor de obras, 9-39.30 Pintor à pistola	0,9	32,2	54,05	4,49
6-39.40 Jardineiro	0,2	32,3	45,24	2,77
5-82.30 Detetive de polícia, 5-82.50 Papiloscopist	1,5	32,7	127,85	9,95
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	3,2	32,8	51,02	5,52
8-43.20 Mecânico de manutenção de automóveis, mot	0,7	32,9	76,11	5,22
4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	4,3	33	56,06	4,68
3-21.05 Secretário, em geral	1,4	33,4	78,15	11,14
5-40.90 Outros trabalhadores de serventia (domicí	0,5	33,4	34,39	3,61
5-70.20 Cabeleireiro, 5-70.30 Barbeiro, 5-70.50 M	1,3	33,4	73,02	7,01
1301 Auxiliar de ensino	0,3	33,6	65,64	7,48
8-11.10 Marceneiro, em geral, 8-11.40 Lustrador d	0,5	33,8	87,21	4,50
0-31.10 Técnico agropecuário, em geral, 0-31.90 O	0,9	33,9	91,03	10,97
4-90.30 Açougueiro, 7-73.10 Magerefe, em geral	0,2	34	65,43	4,41
8-73.90 Outros chapeadores e caldeiros, 9-69.1	0,5	34,1	68,34	7,07
8-49.90 Outros ajustadores mecânicos e mecânicos	0,3	34,2	71,75	6,38
1-44.90 Outros professores e instrutores de forma	0,3	34,4	69,88	11,64
8-54.90 Outros reparadores de equipamentos elétri	1,1	34,6	69,18	6,31
5-83.20 Guarda de segurança, 5-83.30 Vigia, 5-89.	2,4	34,7	45,08	6,25
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	3,5	34,8	53,09	3,88
1-61.90 Outros escultores, pintores e trabalhador	0,6	35,2	101,11	6,67
8-71.05 Encanador, em geral	0,3	35,7	44,54	4,64
5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	1,3	35,9	71,44	4,24
8-72.10 Soldador, em geral	0,3	36	38,06	4,89
0-30.20 Técnico de contabilidade, 0-30.30 Técnico	0,6	36,3	103,68	12,23
1-42.90 Outros professores de ensino de 1º grau	2,2	36,4	106,98	12,19
7-49.90 Outros operadores de instalação de proces	0,5	36,5	129,99	10,06
0-33.15 Técnico de obras civis, 0-33.30 Técnico de	0,3	36,5	100,03	11,12
8-45.10 Outros mecânico de manutenção de máquinas	0,3	36,7	72,43	8,18
4-52.90 Outros vendedores ambulantes, vendedores	0,3	36,9	87,21	4,05
0-71.10 Enfermeiro, em geral, 5-72.60 Parteira pr	0,2	37	112,49	14,74
0-39.45 Técnico de segurança do trabalho, 0-39.85	0,2	37,4	85,87	10,82

3-01.30 Chefe de escritório (serviços gerais)	0,5	37,7	101,3	11,77
3-19.20 Agente da saúde pública	0,2	37,8	125,05	9,79
4-32.20 Vendedor praticista, 4-32.30 Representante	0,7	38,2	69,19	10,68
5-31.10 Cozinheiro, em geral	2,1	38,2	54,71	5,34
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	2	38,3	40,34	3,07
3-09.90 Outros chefes intermediários administrativ	0,9	38,3	73,35	8,68
9-74.10 Operadores de máquinas de construção civi	4	38,7	65,78	6,64
2-43.20 Gerente financeiro	0,2	39	170,72	12,88
2-41.20 Gerente administrativo, 2-43.30 Gerente c	3,8	39,2	81,11	10,58
4-41.20 Corretor de seguros, 4-41.30 Corretor de	0,4	39,2	82,78	10,67
6-21.20 Trabalhador agrícola polivalente	0,3	39,4	127,37	1,86
2-35.90 Outros diretores de empresas de comércio	0,6	39,6	93,74	10,04
5-72.90 Outro pessoal de enfermagem, parteiras, l	0,9	39,6	116,85	10,00
1-41.90 Outros professores de ensino de 2º grau	0,6	39,7	122,85	14,75
2-37.90 Outros diretores de empresas financeiras,	0,4	39,7	84,88	10,9
0-63.10 Cirurgião-dentista, em geral	0,2	40	143,12	15,6
3-11.25 Assistente administrativo	2,5	40,2	165,07	10,75
9-54.10 Carpinteiro, em geral	0,4	40,6	46,92	3,09
0-21.10 Engenheiro civil, em geral, 0-21.75 Arqui	0,6	40,7	124,08	15,57
0-93.10 Contador, em geral, 0-93.20 Auditor contá	0,4	40,7	110,54	14,55
3-14.20 Tabelião, 3-14.30 Escrivão, 3-14.40 Ofici	0,3	40,8	156,56	12,23
1-49.20 Diretor de estabelecimento de ensino (exc	0,8	40,9	123,56	12,91
1-21.10 Advogado, em geral, 3-12.20 Técnico de tr	0,6	41	123,93	15,30
0-61.05 Médico, em geral	0,6	41,1	130,24	16,89
1-91.20 Bibliotecário, 1-91.30 Arquivologista, 1-	0,3	41,1	120,35	14,17
5-60.10 Lavadeiro, em geral, 5-60.70 Passador	1,4	41,7	69,81	2,75
2-49.90 Outros gerentes de empresas não-classific	0,5	42,4	107,2	11,31
7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	1,4	42,9	102,63	6,37
2-14.90 Outros funcionários públicos superiores	0,6	43	145,81	13,54
1-39.90 Outros professores de ensino superior não	0,3	44,1	138,17	15,22
7-01.83 Mestre (construção civil), 7-01.90 Outros	0,2	45,3	75,51	5,20
999999 Outras ocupações da indústria de transform
Médias	1,08	34,54	76,36	8,31
Desvio-padrão	1,4	5,37	36,89	3,74

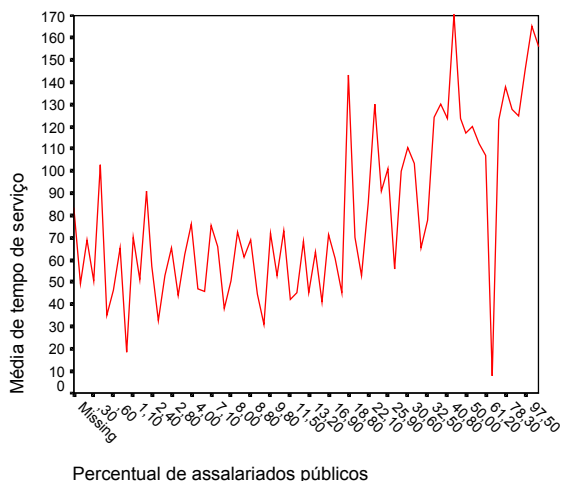
Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais*.

2. ATRIBUTOS INDIVIDUAIS E DO POSTO DE TRABALHO

(a) Tamanho do empregador

Uma das variáveis mais importantes em relação à maior estabilidade no emprego é a proporção de assalariados do setor público naquela ocupação. Os dados da Tabela 21, onde as ocupações estão ordenadas de acordo com a participação relativa dos assalariados do setor público entre os ocupantes das diversas ocupações percebe-se a presença deste tipo de relação de trabalho em muitos grupos ocupacionais, ainda que em proporções bastante diferenciadas. A Figura 4, a seguir mostra o maior tempo de serviço sendo associado à maior participação de assalariados públicos, especialmente a partir dos 15% de participação.

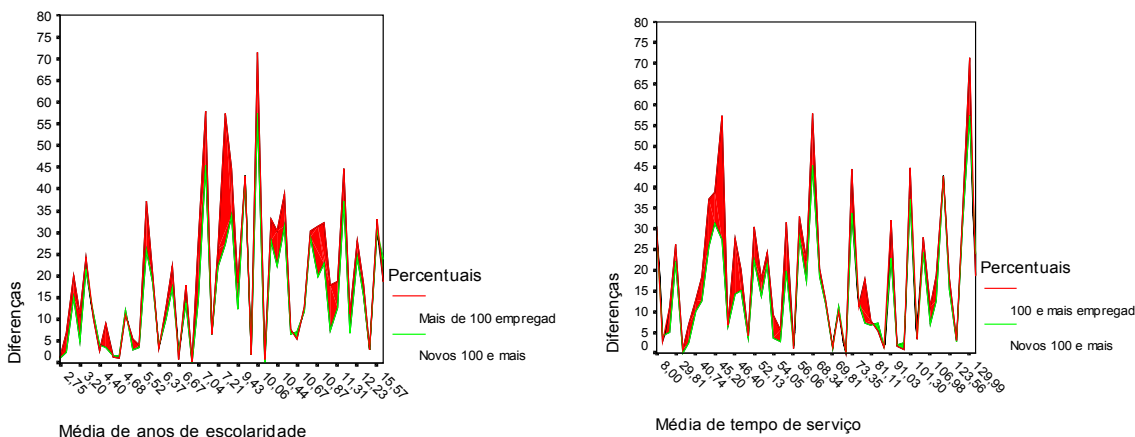
Figura 4 Relação entre tempo de serviço e assalariamento público



Fonte : PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais.*

Por outro lado, as relações de trabalho apresentam também uma certa associação com os níveis de rendimentos médios. Naquelas ocupações com maiores níveis de remuneração há uma maior presença de assalariados do setor público, que também estão presentes de forma relativamente maior em certas ocupações de baixa renda, como se pode observar na Figura 6. Isto pode ser resultado da estrutura de cargos do setor público que segmenta as remunerações em termos de escolaridade de forma mais significativa do que o setor privado, tendo distribuição de salários multi-modal.

Figura 5 Diferenças da participação percentual do emprego nas maiores empresas entre os novos e os mais antigos ocupantes dos postos de trabalho



Fonte: : PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais*

A Tabela 21 também mostra a distribuição dos ocupados por tamanho do empregador privado. Na Figura 5 são apresentados gráficos que mostram as diferenças entre as proporções de pessoas empregadas nas maiores empresas (mais de 100 empregados) entre o conjunto dos ocupantes dos postos de trabalho e aqueles com tempo de serviço menor que o primeiro quartil da distribuição de tempos de serviço em cada ocupação¹⁹. Ordenando-se estas diferenças por anos de escolaridade, se verifica que a conclusão dos diversos graus de educação(8 e 11 anos) parece ser significativa na admissão nas grandes empresas. A proporção de trabalhadores nestas é maior do que para o conjunto de trabalhadores em cada ocupação. Já no que se refere ao tempo de serviço, a diferença positiva a favor dos maiores empregadores ocorre principalmente naquelas ocupações com menor estabilidade no emprego.

Tabela 21 Ocupações por tamanho da empresa e participação dos assalariados públicos

Ocupações	Quantos trabalham no local privado (%)			Assalariados do Setor público
	sozinho/sócio	10 a 99	100 e +	
2-35.90 Outros diretores de empresas de comércio	22,4	14,6	1,8	.
2-37.90 Outros diretores de empresas financeiras,	13,3	23,3	2,3	.
4-41.20 Corretor de seguros, 4-41.30 Corretor de	46,3	16,5	5,4	.
4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	87	1,4	1	.
4-52.90 Outros vendedores ambulantes, vendedores	85,3	1,9	.	.
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	3,3	53,3	15,2	.
6-21.20 Trabalhador agrícola polivalente	72,6	3,6	0,4	.
6-63.20 Pescador artesanal	96	0,3	.	.
9-01.90 Outros trabalhadores de fabricação de pro	.	21,4	50	.
999999 Outras ocupações da indústria de transform
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	0,6	29,8	30,4	0
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	42,1	12,6	6,7	0
4-32.20 Vendedor praticista, 4-32.30 Representante	31,7	13,5	13	0,2
5-70.20 Cabeleireiro, 5-70.30 Barbeiro, 5-70.50 M	63,9	5,9	0,3	0,3
7-76.20 Padeiro, 7-76.40 Masseur (massas aliment	14	18,9	10,1	0,3
7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	69,2	9,9	3,4	0,4
1-49.90 Outros professores não-classificados sob	83,6	4,1	0,8	0,5
5-40.90 Outros trabalhadores de serventia (domicí	21,1	5,3	5,3	0,5
4-21.40 Promotor de vendas, 4-42.30 Agenciador de	6,4	27,5	31	0,6
4-90.30 Açougueiro, 7-73.10 Magerefe, em geral	22,2	14,2	14,8	0,6
8-73.40 Funileiro, 8-73.70 Chapeador de carroceri	38,5	11,5	4,7	0,8
8-43.90 Outros mecânicos de manutenção de veículo	12,6	12,1	5,3	1
5-60.10 Lavadeiro, em geral, 5-60.70 Passador	89,2	4	1,4	1,1
8-31.10 Forjador, em geral, 8-39.15 Serralheiro	42,5	8,7	2,8	1,1
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	52,7	10,1	4,1	1,5

¹⁹ As áreas mais escuras representam maior grau de diferenciação entre as proporções de empregados nas empresas com mais de 100 empregados com empregos novos, – tempo de serviço inferior ao primeiro quartil , - e no conjunto.

1-61.90 Outros escultores, pintores e trabalhador	89,2	2,1	0,8	2,2
2-41.20 Gerente administrativo, 2-43.30 Gerente c	19,1	20,3	7,7	2,2
4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	0,2	36,5	26,3	2,4
8-11.10 Marceneiro, em geral, 8-11.40 Lustrador d	45,5	9,9	1,4	2,4
9-31.20 Pintor de obras, 9-39.30 Pintor à pistola	45,1	11,2	9,1	2,4
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	66,1	8,6	6,9	2,5
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	36,4	15,9	11,2	2,5
2-49.90 Outros gerentes de empresas não-classific	4,5	28,1	18,8	2,7
5-40.35 Babá	76,1	7,1	2,7	2,7
9-71.20 Estivador, 9-71.90 Outros trabalhadores d	5,1	18,6	33,6	2,7
1-71.20 Compositor musical, 1-71.40 Músico	45,4	22,5	3,9	2,8
999999 Outras ocupações da indústria de transfor	1,8	19,5	48,4	3,1
9-29.30 Impressor (serigrafia), 9-29.90 Outros tr	33,1	21,1	9,7	3,3
8-43.20 Mecânico de manutenção de automóveis, mot	28,6	14,6	11,1	4
9-54.10 Carpinteiro, em geral	31,9	12,3	20,2	4,2
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	3	5,1	57,3	6
7-01.83 Mestre (construção civil), 7-01.90 Outros	21	17,4	19,5	7,1
9-74.10 Operadores de máquinas de construção civi	35,9	12,7	22,3	7,5
8-72.10 Soldador, em geral	8,2	12,9	32,4	7,9
5-31.10 Cozinheiro, em geral	48,5	13,1	5,5	8
3-91.15 Almojarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	4,1	25,9	27,8	8
8-45.10 Outros mecânico de manutenção de máquinas	4,2	18,7	48,6	8,5
8-62.90 Outros operadores de equipamentos de sono	20	23,1	23,8	8,6
8-54.90 Outros reparadores de equipamentos elétri	31,2	14,7	20,4	8,8
8-71.05 Encanador, em geral	17,3	14,9	34,5	8,9
5-31.90 Outros cozinheiros e trabalhadores asseme	11,1	21,9	12	9
8-49.90 Outros ajustadores mecânicos e mecânicos	31,8	14,2	14,7	9,8
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	25,8	13,4	17,8	11,2
3-09.90 Outros chefes intermediários administrativ	1,2	28,8	44,6	11,4
3-94.10 Recepcionista, em geral	12,2	20,7	18,4	11,5
6-39.40 Jardineiro	11,5	26,2	20,8	11,6
8-73.90 Outros chapeadores e caldeiros, 9-69.1	0,3	15,6	57,8	12,9
5-83.20 Guarda de segurança, 5-83.30 Vigia, 5-89.	1	17,7	37,2	13,2
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	2,6	25,2	33,1	13,8
3-99.50 Operador de máquina copiadora, 3-99.70 Co	2,4	24,8	13	16
5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	0,2	21,2	10,1	16,9
1-43.20 Professor de ensino pré-escolar	6,6	34,4	6,6	18,3
3-80.20 Telefonista, 3-80.40 Telegrafista, 3-80.4	3,4	29,2	39	18,7
0-63.10 Cirurgião-dentista, em geral	33,3	.	2	18,8
1-44.90 Outros professores e instrutores de forma	26,6	22	17,4	19,6
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	3,5	22,7	24,4	21,7
0-39.45 Técnico de segurança do trabalho, 0-39.85	0,6	18,1	58,7	22,1
7-49.90 Outros operadores de instalação de proces	.	7,1	71,4	25,3
0-31.10 Técnico agropecuário, em geral, 0-31.90 O	18	20,6	32,3	25,7
3-01.30 Chefe de escritório (serviços gerais)	0,3	28,7	44,7	25,9
3-23.20 Datilógrafo, 3-23.40 Operador de teleimpr	12,3	18,7	31,5	28,1
0-33.15 Técnico de obras civis, 0-33.30 Técnico de	17,1	24,1	20,3	29,5
0-93.10 Contador, em geral, 0-93.20 Auditor contá	20,2	20,2	17,6	30,6
0-30.20 Técnico de contabilidade, 0-30.30 Técnico	17,7	20,5	28,1	31,1

1301 Auxiliar de ensino	1,6	41,5	12,6	31,9
3-21.05 Secretário, em geral	2,1	25,3	18	32,5
0-21.10 Engenheiro civil, em geral, 0-21.75 Arqui	20,9	16,5	33,1	32,8
0-61.05 Médico, em geral	9,5	19,9	18,8	40,1
1-21.10 Advogado, em geral, 3-12.20 Técnico de tr	48,7	5,9	3	40,8
2-43.20 Gerente financeiro	0,8	11,8	67,2	42,8
1-49.20 Diretor de estabelecimento de ensino (exc	14,2	36,1	18,2	46,4
5-72.90 Outro pessoal de enfermagem, parteiras, l	7,3	15,3	42,9	50
1-91.20 Bibliotecário, 1-91.30 Arquivologista, 1-	19,8	25,2	27	54,7
0-71.10 Enfermeiro, em geral, 5-72.60 Parteira pr	1,1	7,8	63,3	58,3
1-42.90 Outros professores de ensino de 1º grau	3,6	45,2	11,2	61,2
1983 Estagiários	.	22,8	30,4	63,6
1-41.90 Outros professores de ensino de 2º grau	.	53	25	68,8
1-39.90 Outros professores de ensino superior não	1,5	15,2	59,1	78,3
5-82.30 Detetive de polícia, 5-82.50 Papiloscopist	7,7	.	46,2	94,7
3-19.20 Agente da saúde pública	.	16,7	33,3	97,1
2-14.90 Outros funcionários públicos superiores	8,3	8,3	33,3	97,5
3-11.25 Assistente administrativo	.	.	.	99,9
3-14.20 Tabelião, 3-14.30 Escrivão, 3-14.40 Ofici	.	.	.	100
Média	25,23	18,11	21,93	21,38
Desvio-padrão	25,83	10,48	17,93	26,68

Fonte: : PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Tabulações especiais.

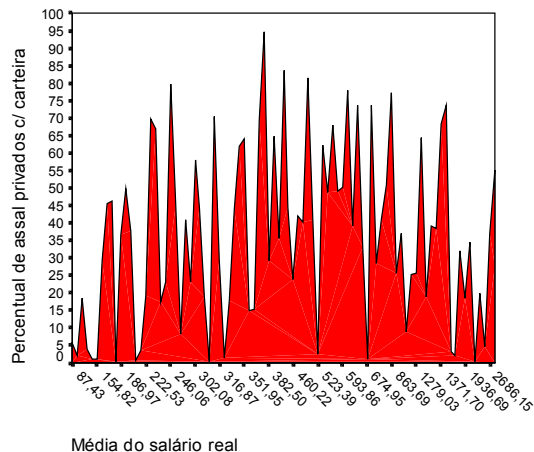
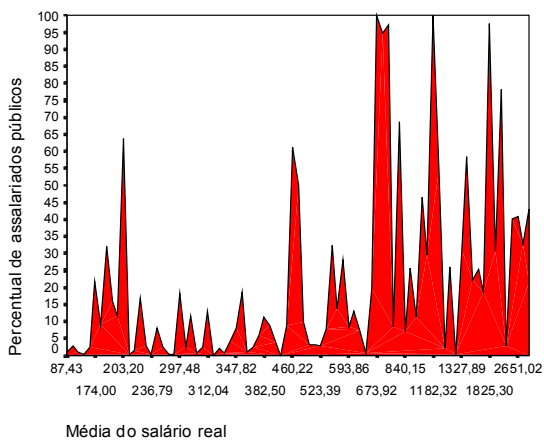


Figura 6 Rendimentos e proporção de assalariados públicos e com carteira assinada

Fonte: : PED-RMS. UFBa/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. Tabulações especiais

(b) Origem migratória

Apesar de que os fluxos migratórios para a Região Metropolitana de Salvador têm se reduzido nos últimos anos, há movimentos diferenciados entre as diversos tipos de ocupação como se evidencia na Tabela 22. A última coluna da tabela relata a média de anos de migração para a RMS das pessoas com menor tempo de

serviço em cada ocupação. Este tempo médio foi calculado apenas com as pessoas que efetivamente migraram, excluindo-se aqueles que sempre moraram na RMS e representam apenas aqueles que têm menos tempo de serviço do que o primeiro quartil da distribuição desta variável. É portanto um indicador do tipo de preferência ocupacional dos migrantes.

Tabela 22 Ocupações ordenadas segundo origem migratória

Ocupações	% não migrantes entre todos	Anos de migração para os 25% mais novos no posto
5-40.35 Babá	52,3	3
1983 Estagiários	70,2	4
4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	55,9	4
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	32,9	4
5-40.90 Outros trabalhadores de serventia (domicí	33,8	4
5-82.30 Detetive de polícia, 5-82.50 Papilocopist	67,8	4
9-71.20 Estivador, 9-71.90 Outros trabalhadores d	61,2	4
4-21.40 Promotor de vendas, 4-42.30 Agenciador de	53	5
8-43.90 Outros mecânicos de manutenção de veículo	77,1	5
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	59,8	5
3-23.20 Datilógrafo, 3-23.40 Operador de teleimpr	61,4	6
5-31.90 Outros cozinheiros e trabalhadores asseme	54,8	6
6-39.40 Jardineiro	36,3	6
999999 Outras ocupações da indústria de transfor	55,1	7
1-49.90 Outros professores não-classificados sob	63,6	7
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	56,7	7
3-94.10 Recepcionista, em geral	60,5	7
7-76.20 Padeiro, 7-76.40 Masseur (massas aliment	51,3	7
1-71.20 Compositor musical, 1-71.40 Músico	76,4	7
3-99.50 Operador de máquina copiadora, 3-99.70 Co	72,9	7,75
8-62.90 Outros operadores de equipamentos de sono	61,1	7,75
1-39.90 Outros professores de ensino superior não	32,2	8
1-43.20 Professor de ensino pré-escolar	64,4	8
1-44.90 Outros professores e instrutores de forma	53,9	8
1-61.90 Outros escultores, pintores e trabalhador	61,9	8
3-21.05 Secretário, em geral	58,2	8
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	61,6	8
3-80.20 Telefonista, 3-80.40 Telegrafista, 3-80.4	63,3	8
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	62,3	8
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	53,1	8
8-31.10 Forjador, em geral, 8-39.15 Serralheiro	64,4	8
8-49.90 Outros ajustadores mecânicos e mecânicos	55,1	8
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	58,4	8
3-91.15 Almojarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	63,3	8
8-11.10 Marceneiro, em geral, 8-11.40 Lustrador d	54,5	8,75
0-30.20 Técnico de contabilidade, 0-30.30 Técnico	54,4	9
1301 Auxiliar de ensino	66,3	9
2-49.90 Outros gerentes de empresas não-classific	38,9	9

4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	47,7	9
5-70.20 Cabeleireiro, 5-70.30 Barbeiro, 5-70.50 M	53,1	9
6-21.20 Trabalhador agrícola polivalente	47,3	9
8-43.20 Mecânico de manutenção de automóveis, mot	62,1	9
8-73.40 Funileiro, 8-73.70 Chapeador de carroceri	67,4	9
2-43.20 Gerente financeiro	38	9
9-01.90 Outros trabalhadores de fabricação de pro	54,8	9,25
0-31.10 Técnico agropecuário, em geral, 0-31.90 O	63	9,5
0-21.10 Engenheiro civil, em geral, 0-21.75 Arqui	39,4	10
0-61.05 Médico, em geral	43,2	10
1-41.90 Outros professores de ensino de 2º grau	55,4	10
1-42.90 Outros professores de ensino de 1º grau	57,9	10
1-49.20 Diretor de estabelecimento de ensino (exc	54,3	10
2-41.20 Gerente administrativo, 2-43.30 Gerente c	42,9	10
3-01.30 Chefe de escritório (serviços gerais)	47,3	10
3-14.20 Tabelião, 3-14.30 Escrivão, 3-14.40 Ofici	58,4	10
4-32.20 Vendedor praticista, 4-32.30 Representante	43,4	10
4-41.20 Corretor de seguros, 4-41.30 Corretor de	47	10
4-90.30 Açougueiro, 7-73.10 Magerefe, em geral	44,6	10
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	49,1	10
5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	45	10
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	52,1	10
5-83.20 Guarda de segurança, 5-83.30 Vigia, 5-89.	58,2	10
6-63.20 Pescador artesanal	90	10
8-54.90 Outros reparadores de equipamentos elétri	57,5	10
8-72.10 Soldador, em geral	48,6	10
9-29.30 Impressor (serigrafia), 9-29.90 Outros tr	62,4	10
9-31.20 Pintor de obras, 9-39.30 Pintor à pistola	64,4	10
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	36,1	10
0-33.15 Técnico de obras civis, 0-33.30 Técnico de	55,4	10
3-09.90 Outros chefes intermediários administrativ	47,2	10
0-63.10 Cirurgião-dentista, em geral	48,1	10,25
0-71.10 Enfermeiro, em geral, 5-72.60 Parteira pr	54,2	11
2-37.90 Outros diretores de empresas financeiras,	42,2	11
5-31.10 Cozinheiro, em geral	43	11
8-71.05 Encanador, em geral	50,7	11
0-39.45 Técnico de segurança do trabalho, 0-39.85	50,3	12
1-21.10 Advogado, em geral, 3-12.20 Técnico de tr	46,9	12
1-91.20 Bibliotecário, 1-91.30 Arquivologista, 1-	45,3	12
2-35.90 Outros diretores de empresas de comércio	35,1	12
7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	32,8	12
8-73.90 Outros chapeadores e caldeiros, 9-69.1	52,3	12
9-74.10 Operadores de máquinas de construção civi	49,8	12
8-45.10 Outros mecânico de manutenção de máquinas	48,7	12,5
7-01.83 Mestre (construção civil), 7-01.90 Outros	35,2	13,75
3-11.25 Assistente administrativo	58,8	14
5-60.10 Lavadeiro, em geral, 5-60.70 Passador	41,4	14
7-49.90 Outros operadores de instalação de proces	54	14
9-54.10 Carpinteiro, em geral	35	14

2-14.90 Outros funcionários públicos superiores	50,7	15
3-19.20 Agente da saúde pública	61,9	15
4-52.90 Outros vendedores ambulantes, vendedores	62,9	15
5-72.90 Outro pessoal de enfermagem, parteiras, l	66,5	15
0-93.10 Contador, em geral, 0-93.20 Auditor contá	53,4	15,5
999999 Outras ocupações da indústria de transform	.	.
Média	53,62	9,3
Desvio-padrão	10,89	2,81

Fonte: : PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais*

IV Compara ções entre os Perfis dos Ocupados e dos Desempregados por Ocupação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego registra a situação ocupacional prévia do desempregado, permitindo uma certa avaliação dos perfis destas pessoas anteriormente ocupadas. Para efeito de significância estatística não foi possível trabalhar com todas as 92 ocupações descritas nas seções anteriores. Desta maneira, os dados sobre as atividades produtivas prévias à situação de desemprego referem-se apenas a 38 ocupações. Elas estão apresentadas na Tabela 23. Analisando-se a diferença da distribuição dos desempregados e dos ocupados verifica-se que somente os operadores de máquinas de construção civil, os vendedores ambulantes, os gerentes administrativos, os professores de 1º grau, os datilógrafos e digitadores, os costureiros, os assistentes administrativos e os cabelereiros têm uma representação entre os desempregados menor do que entre os ocupados. Se o desemprego fosse uniformemente distribuído entre as ocupações haveria de se esperar que a composição do desemprego fosse semelhante à composição da ocupação.

Tabela 23 Ocupações prévias dos desempregados e tempo de desemprego

Ocupações	% entre desempregados	% entre os ocupados	Meses perdeu emprego	Meses procura emprego
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	14,7	8,8	18,6	8,4
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	9,2	7,2	19,2	11,1
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	7,0	3,1	13,2	9,8
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	6,4	3,5	22,4	11,9
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	4,3	3,2	18,4	10
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	4,0	2,5	25,9	13,6
3-94.10 Recepcionista, em geral	3,4	1,9	20,9	11,3
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	3,3	2,0	16,7	10,7
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	3,2	1,9	27,9	14,3
1983 Estagiários	3,0	1,8	13	9,7
9-74.10 Operadores de máquinas de construção civi	2,8	4,0	17,7	11,1
5-31.10 Cozinheiro, em geral	2,3	2,1	21,4	10,8
3-21.05 Secretário, em geral	2,1	1,4	23,6	12,7
3-91.15 Almoxarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	2,1	1,2	18,9	10,9
9-31.20 Pintor de obras, 9-39.30 Pintor à pistola	1,9	0,9	16,3	12,1
4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	1,8	4,3	11,8	9,4
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	1,8	1,5	16,3	10,8
3-99.50 Operador de máquina copiadora, 3-99.70 Co	1,7	0,7	17,2	10

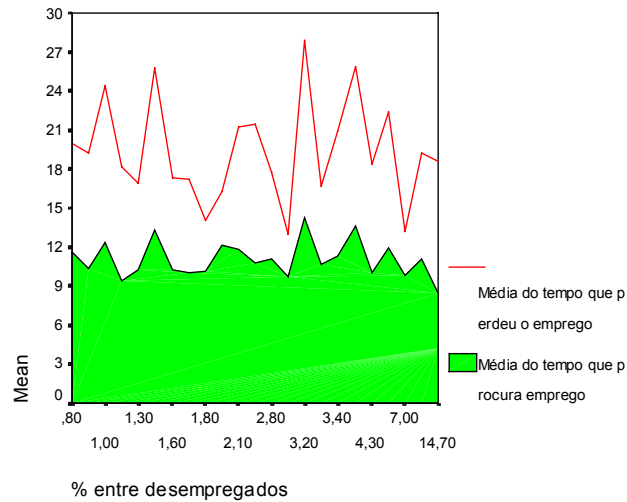
2-41.20 Gerente administrativo, 2-43.30 Gerente c	1,6	3,8	21	13,2
5-40.35 Babá	1,6	0,7	13,7	7,2
1-42.90 Outros professores de ensino de 1° grau	1,5	2,2	23,7	14
5-51.20 Zelador de edifício, 5-51.25 Porteiro de	1,5	1,3	27,8	12,6
8-54.90 Outros reparadores de equipamentos elétri	1,3	1,1	16,9	10,2
4-51.60 Frentista, 4-51.90 Outros vendedores de c	1,1	0,5	18,2	9,4
3-23.20 Datilógrafo, 3-23.40 Operador de teleimpr	1,0	1,1	17,2	10,2
5-31.90 Outros cozinheiros e trabalhadores asseme	1,0	0,4	21,9	11,6
9-71.20 Estivador, 9-71.90 Outros trabalhadores d	1,0	0,3	31,6	12,1
3-09.90 Outros chefes intermediários administrativ	1,0	0,9	23,9	13,9
4-21.40 Promotor de vendas, 4-42.30 Agenciador de	0,9	0,4	18,5	9,9
7-91.20 Alfaiate, 7-95.10 Costureiro, em geral, 7	0,9	1,4	24,8	11
8-71.05 Encanador, em geral	0,9	0,3	14,8	8,4
8-73.90 Outros chapeadores e caldeiros, 9-69.1	0,9	0,5	18,6	12,3
3-11.25 Assistente administrativo	0,8	2,5	25,4	16
3-39.60 Cobrador, 3-54.30 Inspetor de serviços de	0,8	0,8	16,6	10,1
3-80.20 Telefonista, 3-80.40 Telegrafista, 3-80.4	0,8	0,5	25	11,5
5-70.20 Cabeleireiro, 5-70.30 Barbeiro, 5-70.50 M	0,8	1,3	17,2	11,8
8-72.10 Soldador, em geral	0,8	0,3	13,3	8,1
9-54.10 Carpinteiro, em geral	0,8	0,4	22,2	12,5
Média	2,53	1,91	19,78	11,17
Desvio-padrão	2,77	1,84	4,66	1,86

Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais*

Esta presença relativa inferior entre os desempregados reflete um processo de re-absorção destes profissionais em ritmos superiores aos dos outros profissionais, permanecendo menor tempo na procura por emprego do que os outros.

Por outro lado, observando-se o tempo em que as pessoas estão desempregadas não parece haver uma tendência clara no relacionamento entre o tempo de falta de ocupação e de procura de emprego em relação à maior ou menor incidência do desemprego. A Figura 7 mostra uma grande estabilidade do tempo médio de procura por trabalho e do tempo de perda do último emprego entre todas as ocupações, refletindo o caráter macroeconômico das dificuldades de colocação profissional.

Figura 7 Relação entre tempo de desemprego, de procura de trabalho e proporção de desempregados



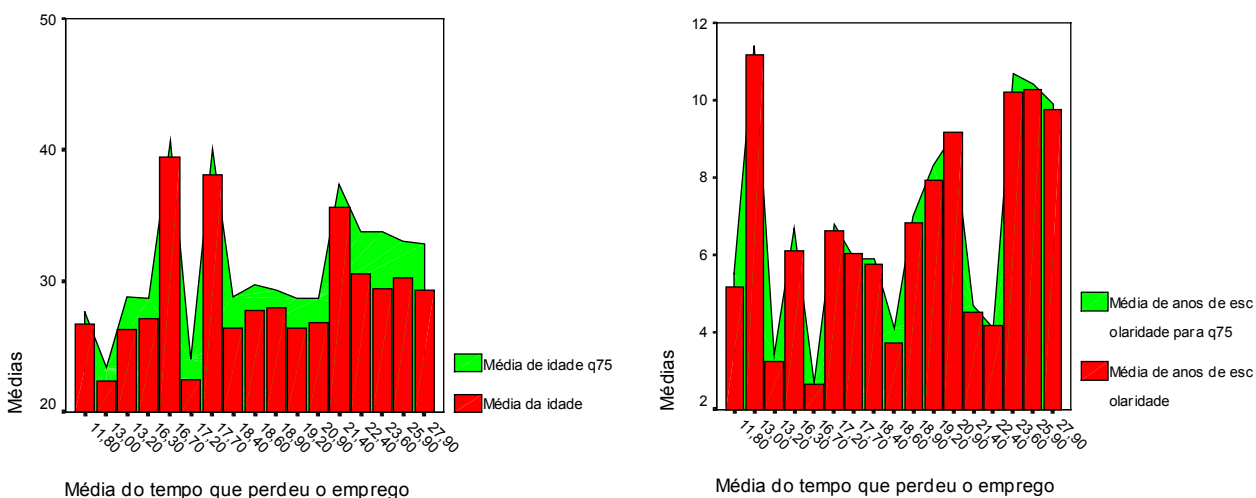
Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais.*

Para uma avaliação das maiores dificuldades de reabsorção dos desempregados adotou-se uma análise comparativa das características daqueles que perderam o emprego em tempo superior ao terceiro quartil de cada ocupação em relação ao conjunto dos pares desempregados.

Existem algumas hipóteses de que o desemprego de longo prazo atinge diferenciadamente os trabalhadores mais velhos e os menos educados. Parece ser este o caso quando as médias de idade dos grupos ocupacionais são utilizadas nas comparações entre os desempregados e aqueles desempregados mais longos, com tempo de desemprego superior ao terceiro quartil, como ilustrado na Figura 8. Verifica-se ali que em todas as ocupações que têm desempregados aqueles que estão nesta situação há mais tempo são mais velhos do que os outros, com a diferença aumentando quando a média de desemprego para todos da ocupação aumenta.

Já no que se refere à educação, ainda que em alguns casos a diferença seja pequena, observa-se um grau de escolaridade mais alto dos desempregados de longo prazo do que do conjunto de desempregados, contrariando as hipóteses de que uma maior escolaridade poderia levar a uma potencial redução do tempo de desemprego.

Figura 8 Comparações entre atributos dos desempregados de longa duração e o conjunto dos desempregados



Fonte: PED-RMS. UFBA/SEI/SETRAS/DIEESE/SEADE-SP. *Tabulações especiais.*

Estes trabalhadores desempregados sobrevivem principalmente com a ajuda dos familiares. Os dados da Tabela 24 mostram que o trabalho de outro membro da família é a principal forma utilizada pelos desempregados para sobreviver durante o período sem ocupação. Ainda que na média não haja diferença substantiva deste tipo de forma de financiamento intra-familiar entre dos desempregados de longo prazo(57,6%) e o conjunto (57,3%), as diferenças são maiores entre as secretarias e os copeiros, que recebem o apoio de outros familiares trabalhando em menor proporção na medida em que vão ficando desempregados por mais tempo. Nestas ocupações os trabalhos irregulares aumentam com o tempo de desemprego.

Além do trabalho de outro membro da família trabalhando, o apoio do conjunto da família é também bastante importante no financiamento do desempregado. Neste tipo de apoio os faxineiros e cozinheiros mudam de forma de financiamento à medida em que o tempo de desemprego vai aumentando. Já os almoxarifes passam a ter mais esta forma de ajuda familiar quando estão desempregados há mais tempo. O trabalho irregular é a principal forma de financiamento dos pedreiros, aumentando com o tempo de desemprego. Esta associação com o trabalho irregular crescendo com o tempo de desemprego também se observa entre os operadores de máquinas de construção civil.

As aposentadorias e pensões, assim como o seguro-desemprego, formas institucionalizadas de financiamento da inatividade e do desemprego desempenham um papel muito pequeno nas formas efetivas dos desempregados se sustentarem durante seus períodos de falta de ocupação.

Tabela 24 Proporção de formas de sobrevivência dos desempregados por grupo ocupacional

Ocupações	Trab irreg	Trab irre q75	Familiares	Familiar q75	Outro fam trab	Outro fam trab q75	Aposent/ pens	Aposent/ pens q75
-----------	------------	---------------	------------	--------------	----------------	--------------------	---------------	-------------------

9-74.10 Operadores de máquinas de construção civil	39,9	56	40,4	33	44,9	45,5	6	9,5
1983 Estagiários	12,4	15,9	57,1	57,9	70,8	73,8	0,3	0
9-51.10 Pedreiro, em geral, 9-51.65 Estucador	50,8	64,8	43	39,7	37,4	39,3	1,1	1,4
5-40.20 Empregada doméstica, 5-40.90 Outros traba	22	27,3	56,6	51,6	58,9	58,4	2,1	2,6
9-99.20 Trabalhador que declara ocupação não iden	31,4	38,8	54,8	49,6	51,5	51,9	0,6	0
3-21.05 Secretário, em geral	19,1	23,6	47,4	41,5	65,6	59,4	3,3	5,7
3-31.15 Auxiliar de contabilidade, 3-31.30 Caixa	18,3	22,5	46,1	47,9	64,2	63,3	1,9	1,2
4-52.20 Vendedor ambulante, 4-90.40 Feirante	15,2	18,6	56,2	54,2	57,3	59,3	1,7	4,2
3-94.10 Recepcionista, em geral	16,5	20,1	49,3	48,7	64,4	63,2	2,6	3
9-59.32 Servente de obras, 9-84.35 Conservador de	41,2	49,3	54,7	52,5	47,6	45,9	0,3	0,2
5-52.20 Faxineiro, 5-52.60 Lixeiro	38,4	45,3	50,4	45,3	52,1	57,8	1,7	2,5
5-32.60 Copeiro, 5-32.90 Outros garçons, barmen e	26,1	30,5	53,5	53	61,3	57,5	1,4	2,5
3-93.10 Auxiliar de escritório, em geral, 3-93.90	22,8	26,3	47,4	44,7	63,8	66,2	3,3	3,5
4-51.30 Vendedor, 4-52.40 Jornaleiro, 4-51.90 Out	21,2	23,8	52,2	49,3	62,4	63,5	1,7	2,2
5-31.10 Cozinheiro, em geral	33	36,2	46,5	42	54,3	56,3	4,1	6,9
3-91.15 Almoxarife, 3-91.30 Estoquista, 3-91.35 Ex	34,7	37,9	48,7	55,3	56,9	57,1	3,5	5
3-99.50 Operador de máquina copiadora, 3-99.70 Co	33,3	35,9	48,7	46,1	60,6	60,9	0,9	1,6
Média	28,02	33,69	50,18	47,78	57,29	57,61	2,15	3,06
Desvio-padrão	10,84	13,83	4,88	6,35	8,52	8,31	1,51	2,57

V Referências Bibliográficas

- Azevêdo, J. S. Gabrielli de** *Reestruturação Produtiva e o Mercado de Trabalho: Impactos na RMS 1987-1997*. Salvador-Ba., 1999. Relatório de Pesquisa. FCE-UFBa/CNPq, 1999, 111p.
- Azevêdo, J. S. Gabrielli de** Mudanças no Padrão de Ocupação na RMS 1987-1997. *Bahia. Análise e Dados*, v. 8, n. 4, pp. 9-26, Mar. 1999.
- IPEA.** *Mercado de Trabalho. Conjuntura e Análise*. Rio de Janeiro: IPEA, Fev. 2000. Anexo Estatístico.
- Classificação Brasileira de Ocupações**, SPES, 2^a ed., Brasília, 1994.
- Informe PED. SEI, Salvador, Ano 2, n.13, mai/98.**
- McClave, James T. and Benson P. George**, *Statistics for business and economics*, second edition, Dellen Publish Company, San Francisco and Santa Clara, California, 1982.
- SEI.** *Índice de Preço ao Consumidor*. Salvador: SEI, 1998.
- Siegel, Sidney.** *Estatística não-paramétrica* para as ciências do comportamento, Ed. McGraw – Hill do Brasil, São Paulo, 1975.

VI Anexos

1. GRANDES GRUPOS E SUB-GRUPOS

Grandes Grupos	Descrição	Sub-grupos
Grupo 1 TRABALHADORES DAS PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	Os trabalhadores deste grande grupo realizam pesquisas e aplicam conhecimentos científicos na solução de problemas de ordem técnica, econômica, artística, social e empresarial e desenvolvem outras atividades de caráter profissional nos campos da química e física; da engenharia e arquitetura; da aviação e marinha; da biologia e agronomia; da medicina, odontologia e veterinária; da estatística, das matemáticas e análises de sistemas; da economia, administração e ciências contábeis; do direito; do ensino; da literatura, artes e comunicação social e do esporte.	0-1 QUÍMICOS, FÍSICOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 0-2 ENGENHEIROS, ARQUITETOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 0-3 TÉCNICOS, DESENHISTAS TÉCNICOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 0-4 OFICIAIS DE BORDO E TRABALHADORES ASSEMELHADOS (AVIAÇÃO COMERCIAL E MARINHA MERCANTE) 0-5 BILOGISTAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 0-6/0-7 MÉDICOS, CIRURGIÕES-DENTISTAS, MÉDICOS VETERINÁRIOS, ENFERMEIROS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 0-8 ESTATÍSTICOS, MATEMÁTICOS, ANALISTAS DE SISTEMAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 0-9 ECONOMISTAS, ADMINISTRADORES, CONTADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 1-2 JURISTAS 1-3/1-4 PROFESSORES 1-5 ESCRITORES, JORNALISTAS, REDATORES, LOCUTORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 1-6 ESCULTORES, PINTORES, FOTÓGRAFOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 1-7 MÚSICOS, ARTISTAS, EMPRESÁRIOS E PRODUTORES DE ESPETÁCULOS 1-8 TÉCNICOS DESPORTIVOS, ATLETAS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 1-9 TRABALHADORES DAS PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS NÃO-CLASSIFICADOS SOB OUTRAS EPÍGRAFES
Grupo 2 MEMBROS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS SUPERIORES, DIRETORES DE EMPRESAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	Os trabalhadores compreendidos neste grande grupo desempenham funções de caráter legislativo, desenvolvem atividades de direção e assessoramento do Poder Executivo e processam e julgam assuntos legais e jurídicos como membros do Poder Judiciário; exercem funções de caráter diplomático, desempenham, em empresas governamentais ou privadas, atividades diretivas de alto nível; planejam, organizam e controlam os trabalhos dessas empresas; dirigem e coordenam órgãos específicos da administração superior.	2-1 MEMBROS SUPERIORES DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO 2-2 MEMBROS DA DIPLOMACIA 2-3 DIRETORES DE EMPRESAS 2-4 GERENTES DE EMPRESAS
Grupo 3 TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	Os trabalhadores compreendidos neste grande grupo aplicam leis, decretos e regulamentos promulgados pelos governos federal, estaduais, municipais ou por autoridades locais; controlam o trabalho dos empregados de escritório e atividades afins e os serviços de transportes e comunicações; mantêm os registros das operações financeiras e outras transações comerciais realizadas pelas empresas; manejam fundos em nome da organização ou de sua clientela; reproduzem, em estenografia, datilografia ou	3-0 CHEFES INTERMEDIÁRIOS ADMINISTRATIVOS, DE CONTABILIDADE E FINANÇAS 3-1 AGENTES DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS 3-2 SECRETÁRIOS, DATILÓGRAFOS, ESTENÓGRAFOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 3-3 TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, CAIXAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 3-4 OPERADORES DE MÁQUINAS CONTÁBEIS, DE CALCULAR E DE PROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DE

	<p>por outros meios, textos orais ou escritos; operam máquina de escritório ou instalações telefônicas e telegráficas; chefiam os sistemas de transportes e comunicações e controlam as operações relativas aos mesmos; exercem funções nas empresas de serviços postais e telegráficos; realizam outras tarefas similares.</p>	<p>DADOS</p> <p>3-5 CHEFES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</p> <p>3-6 DESPACHANTES, FISCAIS E COBRADORES DE TRANSPORTES COLETIVOS (EXCETO TREM)</p> <p>3-7 CLASSIFICADORES DE CORRESPONDÊNCIA, CARTEIROS E MENSAGEIROS</p> <p>3-8 TELEFONISTAS, TELEGRAFISTAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>3-9 TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS NÃO-CLASSIFICADOS SOB OUTRAS EPÍGRAFES</p>
<p>Grupo 4 TRABALHADORES DE COMÉRCIO E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p>	<p>Os trabalhadores compreendidos neste grande grupo exercem o comércio atacadista e varejista, por conta própria, em empresas de pequeno porte; dedicam-se à compra e venda de toda a classe de bens e serviços ou cumprem funções diretamente relacionadas com essas atividades. Os trabalhadores que dirigem, como representantes dos proprietários ou acionistas, as atividades de empresas que se dedicam ao comércio atacadista e varejista e ao ramo hoteleiro estão classificados no grupo de base 2-43, gerentes financeiros, comerciais e de publicidade.</p>	<p>4-1 COMERCIANTES (COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA)</p> <p>4-2 SUPERVISORES DE COMPRAS E DE VENDAS, COMPRADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>4-3 AGENTES TÉCNICOS DE VENDAS E REPRESENTANTES COMERCIAIS</p> <p>4-4 CORRETORES, AGENTES DE VENDA DE SERVIÇOS ÀS EMPRESAS, LEILOEIROS E AVALIADORES</p> <p>4-5 VENDEDORES, EMPREGADOS DE COMÉRCIO E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>4-9 TRABALHADORES DE COMÉRCIO E TRABALHADORES ASSEMELHADOS NÃO-CLASSIFICADOS SOB OUTRAS EPÍGRAFES</p>
<p>Grupo 5 TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE TURISMO, HOSPEDAGEM, SERVIENTIA, HIGIENE E EMBELEZAMENTO, SEGURANÇA AUXILIARES DE SAÚDE E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p>	<p>Os trabalhadores compreendidos neste grande grupo administram, organizam, supervisionam ou desempenham serviços de turismo, hospedagem, doméstico, pessoais, de proteção e outros similares.</p>	<p>5-0 GERENTES DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES, ESTABELECIMENTOS SIMILARES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>5-2 MORDOMOS, GOVERNANTAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>5-3 COZINHEIROS, GARÇONS, BARMEN E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>5-4 TRABALHADORES DE SERVIENTIA E COMISSÁRIOS (SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS)</p> <p>5-5 TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, EMPRESAS COMERCIAIS, INDÚSTRIAS, ÁREAS VERDES, LOGRADOUROS PÚBLICOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>5-6 LAVADEIROS, TINTUREIROS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>5-7 TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE HIGIENE, SAÚDE, EMBELEZAMENTO E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>5-8 TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA</p> <p>5-9 TRABALHADORES DE SERVIÇOS DE TURISMO, HOSPEDAGEM, SERVIENTIA, HIGIENE, EMBELEZAMENTO, SEGURANÇA E TRABALHADORES ASSEMELHADOS NÃO-CLASSIFICADOS SOB OUTRAS EPÍGRAFES</p>
<p>Grupo 6 TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS, FLORESTAIS, DA PESCA E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p>	<p>Os trabalhadores compreendidos neste grande grupo chefiam unidades de explorações agropecuárias e florestais e grupos de trabalhadores encarregados da execução de atividades pertinentes a essas explorações; exploram, por conta própria, estabelecimentos agropecuários de tipo familiar; executam os trabalhos próprios dos cultivos agrícolas, da criação de animais e da exploração de florestas; pescam e realizam tarefas análogas; operam máquinas e implementos utilizados na agricultura,</p>	<p>6-0 ADMINISTRADORES E CAPATAZES DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E FLORESTAIS</p> <p>6-1 PRODUTORES AGROPECUÁRIOS</p> <p>6-2 TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS POLIVALENTES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS</p> <p>6-3 TRABALHADORES AGRÍCOLAS ESPECIALIZADOS</p> <p>6-4 TRABALHADORES DA PECUÁRIA</p> <p>6-5 TRABALHADORES FLORESTAIS</p> <p>6-6 PESCADORES E ASSEMELHADOS</p> <p>6-7 OPERADORES DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E EXPLORAÇÃO</p>

	pecuária e explorações florestais.	FLORESTAL
Grupo 7 TRABALHADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, OPERADORES DE MÁQUINAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	Os trabalhadores deste grande grupo desempenham tarefas diretamente ligadas aos trabalhos de extração de minerais, petróleo e gás; beneficiamento e transformação de matérias-primas e fabricação e reparação de produtos industriais; construção, manutenção e reparação de edifícios, estradas e outras obras civis; operação de máquinas; condução de veículos de transporte e de equipamento de terraplanagem; manipulação de mercadorias e materiais, e outras tarefas relacionadas com produção industrial que requeiram, fundamentalmente, esforço físico.	7-0 MESTRES, CONTRAMESTRES, SUPERVISORES DE PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 7-1 TRABALHADORES DE MINAS E PEDREIRAS, SONDADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 7-2 TRABALHADORES METALÚRGICOS E SIDERÚRGICOS 7-3 TRABALHADORES DE TRATAMENTO DA MADEIRA E DE FABRICAÇÃO DE PAPEL E PAPELÃO 7-4 OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PROCESSAMENTOS QUÍMICOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 7-5 FIANDEIROS, TECELÕES, TINGIDORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 7-6 TRABALHADORES DE CURTIMENTO 7-7 TRABALHADORES DE PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS 7-8 TRABALHADORES DE TRATAMENTO DE FUMO E DE FABRICAÇÃO DE CHARUTOS E CIGARROS 7-9 TRABALHADORES DE COSTURA, ESTOFADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS
Grupo 7 TRABALHADORES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, OPERADORES DE MÁQUINAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	Os trabalhadores deste grande grupo desempenham tarefas diretamente ligadas aos trabalhos de extração de minerais, petróleo e gás; beneficiando e transformação de matérias-primas e fabricação e reparação de produtos industriais; construção, manutenção e reparação de edifícios, estradas e outras obras civis; operação de máquinas; condução de veículos de transporte e de equipamento de terraplanagem; manipulação de mercadorias e materiais, e outras tarefas relacionadas com produção industrial que requeiram, fundamentalmente, esforço físico.	8-0 TRABALHADORES DA FABRICAÇÃO DE CALÇADOS E ARTEFATOS DE COURO 8-1 MARCENEIROS, OPERADORES DE MÁQUINAS DE LAVRAR MADEIRA E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 8-2 CORTADORES, POLIDORES E GRAVADORES DE PEDRAS 8-3 TRABALHADORES DA USINAGEM DE METAIS 8-4 AJUSTADORES MECÂNICOS, MONTADORES E MECÂNICOS DE MÁQUINAS, VEÍCULOS E INSTRUMENTOS DE PRECISÃO 8-5 ELETRICISTAS, ELETRÔNICOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 8-6 OPERADORES DE ESTAÇÕES DE RÁDIO E TELEVISÃO E DE EQUIPAMENTOS DE SONORIZAÇÃO E PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS 8-7 ENCANADORES, SOLDADORES, CHAPEADORES, CALDEIREIROS E MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS 8-8 JOALHEIROS E OURIVES 8-9 VIDREIROS, CERAMISTAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS
Grupo 7 TRABALHADORES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, OPERADORES DE MÁQUINAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	Os trabalhadores deste grande grupo desempenham tarefas diretamente ligadas aos trabalhos de extração de minerais, petróleo e gás; beneficiando e transformação de matérias-primas e fabricação e reparação de produtos industriais; construção, manutenção e reparação de edifícios, estradas e outras obras civis; operação de máquinas; condução de veículos de transporte e de equipamento de terraplanagem; manipulação de mercadorias e materiais, e outras tarefas relacionadas com produção industrial que requeiram, fundamentalmente, esforço físico.	9-0 TRABALHADORES DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO 9-1 CONFECIONADORES DE PRODUTOS DE PAPEL E PAPELÃO 9-2 TRABALHADORES DAS ARTES GRÁFICAS 9-3 PINTORES 9-4 TRABALHADORES DA CONFECÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, DE PRODUTOS DE VIME E SIMILARES, DE DERIVADOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 9-5 TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 9-6 OPERADORES DE MÁQUINAS FIXAS E DE EQUIPAMENTOS SIMILARES 9-7 TRABALHADORES DA MOVIMENTAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE MERCADORIAS E MATERIAIS, OPERADORES DE MÁQUINAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, MINERAÇÃO E TRABALHADORES ASSEMELHADOS 9-8 CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E TRABALHADORES ASSEMELHADOS

		9-9 TRABALHADORES NÃO-CLASSIFICADOS SOB OUTRAS EPÍGRAFES
Grupo 8 MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES	Estão compreendidas neste grande grupo as pessoas que servem voluntária ou obrigatoriamente às milícias e que, dedicando-se exclusivamente a esse serviço, não podem aceitar um emprego civil, só o fazendo no interesse público. Abrange os membros permanentes das Forças Armadas de terra, mar e ar, assim como o pessoal que se acha temporariamente em serviço ativo por período estabelecido nas leis ou regulamentos específicos, para seguir cursos e programas de treinamento ou prestar serviços auxiliares, bem como exercer outra atividade de conveniência nacional. Incluem-se ainda policiais e bombeiros militares que se dedicam à garantia de segurança municipal, estadual e nacional. Excluem-se deste grupo os empregados civis que trabalham nos departamentos administrativos do governo relacionados com questões de defesa; os membros das polícias civil e federal; os empregados de alfândegas e outros serviços civis das Forças Armadas; os membros da reserva militar que não estão integralmente dedicados ao serviço ativo e as pessoas que foram chamadas às Forças Armadas, provisoriamente, para efetuar um curto período de treinamento.	X-4 MILITARES DA AERONÁUTICA X-5 MILITARES DO EXÉRCITO X-6 MILITARES DA MARINHA X-7 POLICIAIS MILITARES X-8 BOMBEIROS MILITARES

2. CONVERSÃO PED/CBO

Grupo	GGCBO	Código de base 3 dígitos	Código de ocupações
1	Trab profis cient,téc,artis,trab assem	Advogados	Advog def pub,fisc téc tribut e arrecad
		Analistas de sistemas	Analistas de sistemas
		Assistentes sociais	Assistentes sociais
		Atletas profissionais	Jogad de futebol, lutador,outros atlet
		Atores e diretores de espetáculos	Artist circo cinema teatro rádio telev
		Bacteriologistas, farmacologistas e trab assem	Farmacologista
		Bibliotecários, arquivologistas e museólogos	Arquiv,bibliot,museolog,outras tec e científ
		Biologistas e trab assem	Biologista
		Cirurgiões-dentistas	Dentistas
		Compositores, músicos e cantores	Cantores
		Contadores	Aud contábeis,contadores
		Desenhistas técnicos	Auxiliar engen arquit
		Economistas	Economistas
		Enfermeiros	Enferm dipl, parteiras
		Engenheiros agrônomos, florestais e de pesca	Agrônomos
		Engenheiros civis e arquitetos	Arquitetos e engenheiros
		Engenheiros de minas e geólogos	Geólogos e mineralogistas
		Engenheiros, arquitetos e trab assem não-classificados sob o	Agrimensores,cartógrafos,outros espec. químic física
		Escritores e críticos	Escritores
		Escritores, jornalistas, redatores, locutores e trab assem n	Relações públicas
		Escultores, pintores e trab assem	Artistas e artesões
		Estatísticos	Estatísticos
		Farmacêuticos	Praticos de farmacia
		Físicos	Físicos
		Fotógrafos, operad de câmeras de cinema e televisão e trab a	Cinegrafist,fotógraf,operad de câmeras
		Jornalistas e redatores	Jornalist e redatores
		Juristas não-classificados sob outras epígrafes	Procur, promotor e curador pub
		Locutores e comentaristas de rádio e televisão	Comentaristas e locutores
		Matemáticos e atuários	Atuarios e matematicos
		Médicos	Médico
		Médicos veterinários e trab assem	Veterinários
		Médicos, cirurgiões-dentistas e trab. assem. não-classificad	Outros especialistas em medicina
		Membros de cultos religiosos e trab assem	Religiosos
		Nutricionistas e trab assem	Nutricionista
		Oficiais de bordo, pilotos e trab assem (navegação marítima	Ofic marinha mercante
		Ortoptistas e óticos	Ortopedistas, óticos
		Pilotos de aviação comercial, navegadores, mecânicos de voo	Aviadores civis
		Professores de ensino de 1º grau	Prof prim grau
		Professores de ensino de 2º grau	Prof seg grau
		Professores de ensino pré-escolar	Prof pré-esc
Professores de ensino superior não-classificados	Prof terc grau		

		Professores e instrutores de formação profissional	Inst prof de form profissional
		Professores não-classificados sob outras epígrafes	Professor de banca e academia
		Programadores de computador	Prog de computador
		Psicólogos	Psicólogos
		Sociólogos, antropólogos e trab assem	Antrop,arqueol,demogr,geogr,sociolog
		Téc de contabilidade, estatística, econ doméstica e adminis	Téc de administração
		Téc de desportivos, atletas profission e trab assem não-classi	Juizes de esportes
		Téc e trab assem não-classificados sob outras	Superv inspet trabalho
		Técnicos de biologia, agronomia e trabalhadores assem	Tec Agropec,eletrôn,mecânic,enfermagem
		Técnicos de química e trab assem	Técnicos químicos
		Técnicos desportivos e trab assem	Técnicos de esportes
		Terapeutas	Acad hospital,fisioter,massagistas
		Trab das profissões científ, técn, artísticas e trab assem n	Exotéricos
		(em branco)	Compositores e músicos
			Dir escola,insp aluno,orient ensino
			Diretor produtor espetáculos
			Farmacêuticos e químicos
			Outros cient sociais,tec seguro
			Pesq mercado,analis supo sist,cont.,estatística
1 Total			
2	Membros leg,exec,judic,pub super,diretores	Diret de empr do comércio atacadista e varejista, de empre h	Empr comércio
		Diret de empr financ, imobiliárias, companhias de seguros e	Empr serviços
		Diretores de empresas agropecuárias, pesqueiras e extrativas	Empres agrícolas
		Diretores de empresas de construção civil	Empr constr civil
		Diretores de empresas manufactureiras	Empr ind transf
		Diretores de empresas não-classificados sob outras epígrafes	Outros empresár
		Funcionários públicos superiores	Diret chef na adm pub
		Gerent de produç, de planej e de pesquisa e desenvolviment	Chef encarreg seção produç
		Gerentes administrativos e assemelhados	Adm gerent serviç comercio
		Gerentes de empresas não-classificados sob outras epígrafes	Administrador e gerente
		Gerentes financeiros, comerciais, de marketing e de publicid	Adm gerent setor bancário
		Membros superiores do Poder Executivo	Min do Estado,govern,prefeito
		Membros superiores do Poder Judiciário	Magistrados
		(em branco)	Diret,assessor chef sev pub
			Empr extr miner,veg
2 Total			
3	Trab serv admin e trab assem	Agentes administrativos, assistentes admin e trab assem	Assist administrativos
		Agentes de admin de empresas públicas e privadas não-classif	Guardas sanitár,inspetor fiscais
		Agentes de estação e de movimento	Agentes de estrada de ferro

		(serviços ferroviários)	
		Agentes superiores de polícia	Comissar deleg polícia
		Atendentes de guichê, bilheteiros e trab assem	Bilheteiro diversão
		Auxiliares de contabilidade, caixas e trab assem	Aux Contab, caixa, pagador
		Auxiliares de escritório e trab assem	Apontador,aux escritório,aux administ,escriturár
		Chefes de serviços aéreos, controladores de tráfego aéreo e	Agentes de serviços aéreos
		Chefes de serviços de correios e telecomunicações	Agentes postais e telegráficos
		Chefes intermed admin de contab e finanç não-classificados	Encarregado imediato
		Chefes intermediários administrativos	Chef encarreg seção serviço
		Classificadores de correspondência, carteiros e mensageiros	Carteiros
		Datilógrafos, estenógrafos e trab assem	Datilógrafo,operador máqu process, teleimpressora
		Despachantes, fiscais e cobradores de transportes coletivos	Cobrador,despachant,trocador,inspet transporte
		Recepcionistas	Recepcionista e atendente (serviço)
		Secretários	Secretárias
		Serventuários da justiça e trab assem	Tabel Cartorio
		Telefonistas, telegrafistas e trab assem	Radioteleg,telefonista,telegrafista
		Trabalhadores de serviços administrativos e trab assem não-c	Contínuos, operad maq copiadora
		Trabalhadores de serviços de abastecimento e armazenagem	Entregador nos serviços
		(em branco)	Almox,armazen,despachant,estoquist, expedidor
			Arquivista
3 Total			
4	Trab de comércio e trab assem	Corretores de seguros, de imóveis e de títulos e valores	Corretor imóvel open market bolsa valor seguro
		Decoradores e trab assem	Cenógrafos e decoradores
		Demonstradores e trab assem	Demonstrador
		Leiloeiros, avaliadores e trab assem	Avaliador,leiloeiro,outro corretor
		Supervisores de compras e compradores	Compradores
		Supervisores de vendas e trab assem	Fiscais lojas,supermercado
		Vendedores ambulantes, vendedores a domicílio e jornaleiros	Baiana de acarajé
		Vendedores de comércio atacadista, varejista e trab assem	Balconista no comércio
		Vendedores praticistas, representantes comerciais e trab assem	Pracista,viajante,representante comercial
		(em branco)	Com ambulante
			Frentista,repositor de mercadoria
			Modelos e manequins
			Promotor venda, propagandista
			Vendedor, vendedor jornais revistas
4 Total			
5	Trab turism,hosp,serv,hig,embel,segur	Agentes de viagem e guias de turismo	Cicerone
		Auxiliar de ensino	Babá e aux escolar
		Cabeleireiros, especialistas em tratamentos de beleza e trab	Ajudante de cabeleireiro
		Comissários (serviço de transporte de passageiros)	Comissário de bordo

		Cozinheiros e trab assem	Cozinheiro
		Garçons, barmen e trab assem	Copeiro,garçon,atendente bar
		Guardas de segurança e trab assem	Carcereiro,guarda presídio,guarda-vigia
			Vigia
		Lavadeiros, tintureiros e trab assem	Lavadeira,passadeira
		Pessoal de enfermagem, parteiras, laboratórios e trab assem	Enferm ã diplomados
		Trab de serv de conserv, manutenç, limpeza de edificios e lo	Piscineiro
		Trab de serv de turism, hosped, servent, hig embel, ã class	Guardador de automóveis
		Trabalhadores de serventia (domicílios e hotéis) e trab asse	Babá e aux escolar
		Trabalhadores de serviços de administração de edificios	Ascensorista,porteiro,zelador
		(em branco)	Acompanhante de idosos e caseiro
			Aux de cozinha
			Barbeiro,cabeler,manic,pedic,maquilad ,depilad
			Camareiros,empregados doméstico
			Dedetizador, engraxate
			Despachante comerciais e de documento
			Faxineiro,lixeiro,servente
5 Total			
6	Trab agropec,forest,pesca,trab assem	Pescadores artesanais	Caçador,pescador
		Produtores agropecuários polivalentes	Produtor agropec autonomo
		Trab florestais da exploração de espécies produtoras de made	Lenhador,madeireiro
		Trabalhadores agrícolas especializados não-classificados	Jardineiro,exclusive lavoura
		Trabalhadores agropecuários polivalentes e trab assem	Lavrador,trabalh agrícola
		Trabalhadores florestais não-classificados	Carvoeiro(fabricante)
		(em branco)	Apanhador,quebrador,descascador
			outros trabalh agropec
6 Total			
7	Const civil,oper de maq e trab assem	Agentes e auxiliares de manobras e conservação (transportes	Guarda-freio,manobreiro,sinaleiro
		Carpinteiros	Carpinteiros
		Condutores de animais e de veículos de tração animal	Carroceiro,tropeiro,cavalarico
		Condutores de automóveis, ônibus, caminhões e veiculos simil	Motorista,oper maq const civil e tratorista
		Contramestres de embarcações, marinheiros de convés e barque	Barqueiro,canoeiro,marinheiros civis
		Ladrilheiros, taqueiros e trab assem	Ladrilheiro,marmorista,taqueiro
		Maquinistas e foguistas de embarcações	Maquinista, mestre embarcação
		Maquinistas e foguistas de locomotivas e máquinas similares	Condutor chefe trem,foguista trem,maquinista trem
		Operad de guindastes e de equip similares de elevação	Guindasteiro,operadore guindaste
		Operad de instalações de produção de energia elétrica e nucl	Operadador instal produç energia elétrica
		Operad de maq fixas e de equip similares não-classificados	Caldereir,foguist,oper maq exc agrop const
		Pedreiros e estucadores	Estucador,pedreiro

	Trab da movim de cargas e descarg, estivagens e embalag de m	Embalador mercadoria,estivador
	Trabal da constr civil e assemelhados não-classificados	Calafetador,calceteiro,asfaltador
	Trabal da movim e manipul de mercad e materiais, operad de m	Operador empilhadeira
	Trabalhadores de concreto armado	Armador de concreto
	Trabalhadores que não podem ser classificados segundo a ocup	Outras ocup mal definidas
	Vidraceiros	Vidraceiro
	(em branco)	sem declaração
		Servente pedreiro, trab braçal, trab conserv ferrov rodovi
Trab da produção industrial	Ajustadores mecân, montador e mecânico de máq, veículos e ins	Mecânico sem especificação
	Ajustadores mecânicos	Ajustador e montador mecânico, lubrificador
	Alfaiates, costureiros e modistas	Alfaiate, calceiro, camiseiro, costureiro
	Bordadores e cerzidores	Bordadeira, cerzideira
	Ceramistas e trab assem	Ceramista, louceiro, pintor cerâmico
		Oleiro
	Cesteiros, confeccion de prod de vime e similares e trab ass	Cesteiros, esteireiro, chapeleiro de palha, vassoureiro
	Chapeadores e caldeiros	Funileiro
	Compositores tipográficos e trab assem	Linotipista, tipógrafo
	Confeccionadores de produtos de papel e papelão	Encardenador, cartonador
	Costureiros (confeção em série)	Overloquistas
	Eletricistas de instalações	Eletric instalações, reparador equip elétric eletrón
	Encadernadores e trab assem	Laminadores
	Encanadores e instaladores de tubulações	Bombeiro, exclusive do corpo de bombeiro
	Estofadores e trab assem	Colcheiro, estofador, capoteiro
	Ferramenteiros e modeladores de metais	Ferramenteiros
		Macheiros e modeladores
	Fiandeiros e trab assem	Conicaleira, fiandeiro
	Fiandeiros, tecelões, tingidores e trab assem não-classifica	Cordoeiro, redeiro
	Forjadores	Ferreiros, serralheiros
	Fotogravadores	Fotogravador
	Galvanizadores e recobridores de metais	Galvanizador recobridor metal, niquelador
	Gravadores e clichéristas (exceto fotogravadores)	Clichérista, gravador
	Instal e reparadores de equipamentos e apar de telecom	Instal reparador de equip telecomunicaç
	Instal e reparadores de linhas elétricas e de telecomunicação	Guarda-fio, instal reparad linhas elétric
	Joalheiros e ourives	Lapidador, ourives, relojoeiro
	Magarefes e trab assem	Açogueiros, magarefes
	Marceneiros e trab assem	Operad maq marcenaria
	Marceneiros, operad de máq de lavar madeira e trab assem nã	Tanoeiros
	Mecânicos de manutenção de máquinas	Mecânico industrial
	Mecânicos de manutenção de veículos automotores	Mecânicos de manutenção de automóveis

Mestr, contram, superv de empr manuf e de construç civil e t	Outros mest contramest e técn,outras ocup ind transforma
Mestres (empresas de energia elétrica, gás, água e esgoto)	Mest técn empres energia
Mestres (empresas de extração mineral)	Mest técn empres extr mineral
Modelistas e cortadores (vestuário)	Modelista,cortador,montador
Montadores de equipamentos elétricos	Montador equip elétrico
Montadores de equipamentos eletrônicos	Montador equip eletrônico
Montadores de estruturas metálicas e trab assem	Montador ind metalúrgica
Operad de instal de process químicos e trab assem não-classi	Operad ind química petroquímica
Operad de máq de extração de minérios (minas e pedreiras)	Oper máqu de extraç benef minérios pedras
Operadores de equipamentos de sonorização, cenografia e proj	Operador de projetor cinematográfico
Operadores de máquinas de desdobrar madeira	Serradores
Operadores de máquinas de fabricação de papel e papelão	Operações ind papel papelão
Operadores de máquinas-ferramentas (produção em série)	Estampador mecânico,operad prensa mecân metais
Padeiros, confeitores e trab assem	Confeiteir,doceiro na ind,macarroneiro,padeiro
Pintores não-classificados sob outras epígrafes	Pintores a pistola,pintor e caiador
Polidores de metais e afiadores de ferramentas	Afiador,amolador,polidor,esmerilador
Relojoeiros e montadores de instrumentos de precisão	Protético
Sapateiros	Sapateiro
Soldadores e oxicortadores	Soldador
Sondadores de poços (exceto de petróleo e gás)	Sondador poço,excl petróleo
Sondadores de poços de petróleo e gás e trab assem	Trab extraç petróleo gás
Torneiros, fresadores, retificadores e trab assem	fresador,furador,retificador,torneiro mecânico
Trab da fabricação de prod derivados de minerais não-metálic	Chapeleiros exclus palha,ocup ind artefato cimento
Trab de acabamento, tingimento e estamperia de prod têxteis	Acabador pano,alvejador,estampad,tintur têxteis
Trab de fabricação de cerveja, vinhos e outras bebidas	Ocup ind de bebidas
Trab de fabricação de produtos de borracha (exceto pneumátic	Operad maq ind ar
Trab de fabricação, vulcanização e reparação de pneumáticos	borracheiro,vulcanizador,recauchutado r
Trab de industrialização e conservação de alimentos	Charqueador,linguic,salsich,ocup ind pescado
Trab de preparação de café, cacau e produtos assemelhados	Ocup ind café chá-mate cacau
Trab de trat do leite, fab de laticínios e de prod similares	Ocup ind laticinio
Trab metalúrgicos e siderúrgicos não-classificados	Escarfador,manipulador maçarico
Trabalhadores das artes gráficas não-classificados	Revisorna ind gráfica
Trabalhadores de artefatos de couro	Bolseiro,cinteiro,correeiro e seleiro

		(exceto roupas e calçado)	
		Trabalhadores de calçados	Trab fabric calçados
		Trabalhadores de preparação de fibras	Bobinad,cardad,espulad,maçaroqueiro, pentead
		Trabalhadores de tratamento térmico e termoquímico de metais	Forneiro metalurgico
		Vidreiros, ceramistas e trab assem não-classificados	Ampoleiro,vidreiro
			Auxiliar de costura
			Crocheteiro,rendeiro,tapeceiro,tricoteir o
			Encanador
			Farinh,moleiro,ocup outr ind alim, ocup ind oleagin
			Impressores,outas ocup ind gráfica
			Lustrador madeira, marceneiro
			Mestre const civil,mest contramest tecn ind transf
			Montador móveis em geral
			Operador equip som cenografia e outros operad
			Outros mecânicos de manutenção de veículos automotores
			Rebitador,montador estrutura metálica
7 Total			
8	Memb das forç armad,pol e bomb militares	Militares,datiloscop,investig polic,insp trafego (em branco)	Militares Datiloscopista,investigador de polícia Guardas-civis,inspet tráfego
8 Total			
9	Estagiários	Estagiários	Estagiários
9 Total			

3. FREQUÊNCIAS DE OCUPAÇÕES

PED	CBO	Descrição	Frequência
5400	5-40.90	Camareiros	7720
5400	5-40.20	Empregados domésticos	
4522	4-51.30	Vendedores	4349
4522	4-52.40	Vendedores de jornais e revistas	
4900	4-52.20	Baleiros	3773
4900	4-52.20	Bilheteiros	
4900	4-52.20	Doceiros no comércio	
4900	4-90.40	Feirantes	
4900	4-52.20	Fruteiros	
4900	4-52.20	Leiteiros	
4900	4-52.20	Outras ocupações no comércio ambulante	
4900	4-90.40	Peixeiros	
4900	4-52.20	Quitandeiros	
4900	4-52.20	Sorveteiros	
4900	4-52.20	Tripeiros	
9854	9-85.10	Motoristas	3569
9854	9-74.10	Operadores de máq. de constr. civil e tratoristas, exclusive na agropecuária	
2355	2-41.20	Administradores e gerentes de serviços (exceto setor bancário e financeiro)	3350
2355	2-43.30	Administradores e gerentes no comércio	
5526	5-52.20	Faxineiros	3071
5526	5-52.60	Lixeiros	
5526	5-52.20	Serventes	
5320	5-32.90	Atendentes de bar e lanchonete	2795
5320	5-32.60	Copeiros	
5320	5-32.90	Garçons	
9994	9-59.32	Serventes de pedreiro	2775
9994	9-91.90	Trabalhadores braçais, sem especificações	
9994	9-84.35	Trabalhadores de conservação de ferrovias	
9994	9-84.90	Trabalhadores de conservação de rodovias	
3931	3-93.90	Apontador	2181
3931	3-93.10	Auxiliar de escritório	
3931	3-93.10	Auxiliares administrativos	
3931	3-93.10	Escriturário	
3116	3-11.25	Assistentes administrativos	2178
1429	1-42.90	Professores de ensino de 1o. grau (1 a 4 série)	1983
1429	1-42.90	Professores de ensino de 1o. grau (5 a 8 série)	
1429	1-42.90	Professores de ensino de 1o. grau (sem especificação de série)	
4523	4-51.30	Balconista no comércio	1964
5319	5-31.10	Cozinheiros	1868
9519	9-51.65	Estucadores	1732
9519	9-51.10	Pedreiros	
3311	3-31.15	Auxiliares de contabilidade e contas a pagar	1631
3311	3-31.30	Caixa	
3311	3-31.30	Pagadores	
1983	Sem corresp.	Estagiários	1605

9908	9-99.20	Outras ocupações mal definidas	1317
7912	7-91.20	Alfaiates	1253
7912	7-95.90	Calceiros	
7912	7-95.90	Camiseiros	
7912	7-95.10	Costureiros	
3219	3-21.05	Secretárias	1251
5605	5-60.10	Lavadeiras	1222
5605	5-60.70	Passadeiras	
85		Guardas metropolitanos e civis	1201
85	X-50.10	Oficiais das Forças Armadas	
85	X-80.00	Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros	
85	X-50.40	Praças das Forças Armadas	
1831	5-83.30	Vigia	1182
5708	5-70.30	Barbeiros	1163
5708	5-70.20	Cabeleireiros	
5708	5-70.50	Manicuros e pedicuros	
5708	5-70.65	Maquiladores, depiladores e esteticistas	
5514	5-51.50	Ascensoristas	1162
5514	5-51.25	Porteiros	
5514	5-51.20	Zeladores	
8540	8-55.10	Eletricistas de instalações	988
8540	8-54.90	Reparadores de equipamentos elétricos e eletrônicos (exceto de rádio e TV)	
3232	3-23.20	Datilógrafos	954
3232	3-42.90	Operadores de máquinas de processamento automático de dados	
3232	3-23.40	Operadores de teleimprensoras	
5897	5-89.30	Carcereiros	919
5897	5-89.30	Guardas de presídio	
5897	5-83.20	Guardas-vigias de organizações particulares	
4524	3-94.10	Atendente no serviço	875
3943	3-94.10	Recepcionistas	843
310	0-31.10	Técnicos de agropecuária	817
310	0-34.10	Técnicos de eletrônica	
310	0-35.90	Técnicos de mecânica	
310	0-31.90	Técnicos em análise clínica	
310	0-34.90	Técnicos em eletrotécnica	
310	0-72.10	Técnicos em enfermagem	
3098	3-09.90	Encarregado imediato	815
9398	9-39.30	Pintores a pistola	
9398	9-31.20	Pintores e caiadores	
6634	6-63.20	Caçadores	799
6634	6-63.20	Pescadores	
723	5-72.90	Enfermeiros não diplomados	788
1491	1-49.20	Diretores de escolas	709
1491	1-49.90	Inspetores de alunos	
1491	1-49.40	Orientadores de ensino	
1491	1-49.90	Professores de ensino não especificado	
1491	1-49.50	Técnicos de ensino	
3608	3-39.60	Cobreadores	703

3608	3-60.25	Despachantes nos transportes	
3608	3-54.30	Inspetores nos transportes	
3608	3-60.40	Trocadores	
3918	3-91.15	Almoxarifes	702
3918	3-91.40	Armazenistas	
3918	9-71.90	Despachantes de cargas, ônibus e trens	
3918	3-91.30	Estoquistas	
3918	3-91.35	Expedidores e conferentes de materiais	
3918	3-99.60	Kardecistas	
8436	8-43.20	Mecânicos de veículos automotores	655
3992	3-99.70	Contínuos	650
3992	3-99.50	Operadores de máquinas copiadoras	
5401	5-40.35	Babá	600
4327	4-32.20	Pracistas e viajantes comerciais	578
4327	4-32.30	Representantes comerciais	
1211	1-21.10	Advogados e defensores públicos	571
1211	3-12.40	Fiscais de tributação e arrecadação	
1211	3-12.20	Técnicos de tributação e arrecadação	
619	0-61.05	Médicos	563
218	0-21.75	Arquitetos	540
218	0-21.10	Engenheiros	
1417	1-41.90	Professores de ensino de 2o. grau	538
2069	2-35.00	Empresários no comércio	513
1451	1-49.90	Professor de banca	499
1612	1-61.30	Artesãos de objetos de cerâmica, couro, madeira, metal, papel...	491
1612	1-61.30	Artistas plásticos	
1612	1-61.30	Escultores e pintores	
2148	2-14.90	Diretores, assessores e chefes no serviço público	489
3013	3-01.30	Chefes e encarregados de seção de serviços administrativos e empresas	471
4510	4-51.60	Frentistas	460
4510	4-51.90	Repositores de mercadorias	
8114	8-11.40	Lustradores de madeira	455
8114	8-11.10	Marceneiros	
8334	7-49.90	Operador da indústria química e petroquímica	450
3803	3-80.45	Radiotelegrafistas	439
3803	3-80.20	Telefonistas	
3803	3-80.40	Telegrafistas	
9696	8-73.90	Caldeiros	419
9696	9-69.30	Foguistas (exclusive de embarcações e de trens)	
9696	9-69.10	Operadores de máquinas, exclusive de agropecuária e construção	
9696	9-69.50	Operadores de tratamento e bombeamento d'água	
9891	999999	Outras ocupações da indústria de transformação	392
2070	2-37.00	Empresários nos serviços	391
4418	4-41.30	Corretores de imóveis	387
4418	4-41.40	Corretores de open market e bolsa de valores	
4418	4-41.20	Corretores de seguros	
4418	4-41.40	Corretores de títulos de valores	

5311	5-31.90	Auxiliar de cozinha	376
309	3-19.85	Pesquisadores de mercado	372
309	0-83.30	Técnicos de análise de dados	
309	0-30.20	Técnicos de contabilidade	
309	0-30.30	Técnicos de estatística	
8310	8-31.10	Ferreiros	362
8310	8-39.15	Serralheiros	
5951	3-91.35	Entregador nos serviços	361
9544	9-54.10	Carpinteiros	357
1107	0-93.20	Audidores contábeis	343
1107	0-93.10	Contadores	
4420	4-21.40	Promotor de vendas	315
4420	4-42.30	Propagandistas	
7766	7-76.60	Confeiteiros na indústria	308
7766	7-76.60	Doceiros na indústria	
7766	7-76.40	Macarroneiros	
7766	7-76.20	Padeiros	
7766	7-76.40	Pasteleiros	
1326	1-39.90	Professor de ensino superior	304
1326	1-39.90	Professores pesquisadores	
5511	5-40.90	Caseiro	292
1715	1-71.20	Compositores	288
1715	1-71.40	Músicos	
8710	8-71.05	Encanadores	280
1430	1-43.20	Professores de ensino pré-escolar	278
8722	8-72.10	Soldadores	278
6336	6-21.20	Lavradores	277
6336	6-21.20	Trabalhadores agrícolas	
1442	1-44.90	Instrutores de formação profissional	271
1442	1-44.90	Professores de formação profissional	
1301	1301	Auxiliar de ensino	270
9714	9-71.90	Embaladores de mercadorias	260
9714	9-71.20	Estivadores	
5330	4-52.90	Baiana de acarajé	259
3141	3-14.30	Escrivães de cartório	257
3141	3-14.40	Oficiais de justiça	
3141	3-14.20	Oficiais de registro	
3141	3-14.90	Outras ocupações auxiliares da justiça	
3141	3-14.20	Tabeliães de registro	
1910	1-91.30	Arquivologistas	245
1910	1-91.20	Bibliotecários	
1910	1-91.40	Museólogos	
1910	1-99.90	Outras ocupações técnicas e científicas não classificadas	
2318	2-49.90	Administradores e gerentes na indústria de transformação	240
8734	8-73.40	Funileiros	236
8734	8-73.70	Lanterneiros de veículos	
8331	8-45.10	Mecânico industrial	234

8450	8-49.90	Mecânicos sem especificação	
334	0-38.05	Desenhistas	224
334	0-33.90	Outras ocupações auxiliares de engenharia e arquitetura	
334	0-33.30	Técnicos de agrimensura	
334	0-33.15	Técnicos de edificações	
334	0-33.60	Técnicos de estradas	
334	0-33.70	Técnicos de saneamento	
711	0-71.10	Enfermeiros diplomados	216
711	5-72.60	Parteiras	
6397	6-39.40	Jardineiros, exclusive de lavoura	215
3190	3-19.20	Guardas sanitários	210
3190	3-19.20	Inspetores e fiscais	
8451	8-43.90	Auxiliar de mecânico	210
2379	2-43.20	Administradores e gerentes no setor bancário e financeiro	208
7018	7-01.83	Mestres de construção civil	203
7018	7-01.90	Mestres, contra mestres e técnicos de ind. de transformação, exclusive têxteis	
395	0-39.85	Inspetores de qualidade	199
395	3-19.80	Inspetores do trabalho	
395	0-39.45	Supervisores de segurança no trabalho	
632	0-63.10	Dentistas	181
9222	9-29.30	Impressores (inclusive de silk sreen)	181
9222	9-29.90	Outras ocupações da indústria gráfica	
7730	4-90.30	Açougueiros	177
7730	7-73.10	Magarefes	
8618	8-62.90	Operadores de equipamentos de som e cenografia	175
8618	8-62.90	Outros operadores não especificados	
9039	9-01.90	Operadores de máquinas da indústria de artefatos de borracha e plásticos	168
1636	1-63.60	Cinegrafistas	148
1636	1-63.10	Fotógrafos	
1636	1-63.70	Operadores de câmeras	
838	0-83.20	Analistas de sistemas	145
5402	5-40.90	Acompanhante de idosos	137
7961	7-96.40	Colchoeiros	128
7961	7-96.30	Estofadores e capoteiros	
1934	0-73.10	Assistentes sociais	126
2100	2-14.20	Diretores e chefes na administração pública	126
3025	2-42.20	Chefes e encarregados de seção na produção industrial	122
8552	8-56.90	Instaladores e reparadores de equipam. e aparelhos de telecomunicação	120
2045	2-31.30	Empresários da indústria de transformação	116
1461	1-49.90	Professor de academia	114
5836	5-99.15	Guardadores de automóveis	114
9027	9-02.40	Borracheiros	103
9027	9-02.30	Vulcanizadores e recauchutadores	
1740	1-73.55	Diretores de espetáculos	97
1740	1-74.90	Produtores de espetáculos	
9520	9-52.10	Armadores de concreto	92
7547	7-59.30	Crocheteiros	90

7547	7-54.50	Rendeiros	
7547	7-54.30	Tapeceiros	
7547	7-54.30	Tecelões	
7547	7-59.55	Tricoteiros	
7997	7-95.90	Auxiliares de costura	89
360	0-36.05	Técnicos químicos	87
2343	2-49.90	Administradores e gerentes na indústria de construção civil	87
2320	2-49.90	Administradores e gerentes na agricultura	84
2320	2-49.90	Administradores e gerentes na extração mineral, vegetal e pesca	
115	0-67.10	Farmacêuticos	82
115	0-11.10	Químicos	
4212	4-21.90	Fiscais de lojas, supermercados...	81
1960	1-96.90	Religiosos	80
3955	3-95.30	Arquivistas	80
8333	8-33.30	Fresadores	77
8333	8-33.15	Furadores	
8333	8-33.17	Retificadores	
8333	8-33.20	Torneiros mecânicos	
840	0-84.20	Programadores de computadores	74
760	0-76.90	Acadêmicos de hospital	73
760	0-76.20	Fisioterapeutas	
760	5-70.45	Massagistas	
917	0-91.10	Economistas	72
1624	1-72.25	Cenógrafos	72
1624	4-54.90	Decoradores	
9817	9-81.50	Barqueiros e canoeiros	72
9817	9-81.30	Marinheiros civis	
1946	0-74.10	Psicólogos	69
1521	1-52.10	Jornalistas	68
1521	1-52.80	Redatores	
8576	8-57.50	Guarda-fios	68
8576	8-57.90	Instaladores e reparadores de linhas elétricas e de telecomunicação	
4224	4-22.20	Compradores	66
2392	2-49.90	Outros administradores e gerentes não classificados	65
929	0-30.50	Técnicos de administração	64
8412	8-74.40	Montadores na indústria metalúrgica	63
7791	7-79.90	Farinheiros	61
7791	7-71.10	Moleiros	
7791	7-74.90	Ocupações de outras indústrias alimentares	
7791	7-74.90	Ocupações na indústria de oleaginosos	
3700	3-70.30	Carteiros	60
9799	9-79.20	Operadores de empilhadeiras	59
8011	8-01.10	Sapateiros	57
2057	2-34.20	Empresários da construção civil	56
681	0-68.10	Nutricionistas	54
8369	8-36.90	Afiadores e amoladores	54

8369	8-36.90	Polidores e esmeriladores	
8746	8-74.65	Rebitadores e montadores de estruturas metálicas	54
1739	1-73.20	Artistas de cinema, teatro, rádio e televisão	53
1739	1-73.20	Artistas de circo	
8424	8-42.50	Protéticos	53
8138	8-11.90	Montadores de móveis em geral	50
5903	5-99.90	Despachantes comerciais e de documentos	49
5848	5-82.20	Guardas-civis	48
5848	5-84.30	Inspetores de tráfego	
9842	9-84.60	Guarda-freios	45
9842	9-84.40	Manobreiros e sinaleiros	
2021	2-32.20	Empresários agrícolas	43
3130	3-13.90	Comissários de polícia	43
3130	3-13.20	Delegados de polícia	
6737	6-21.90	Outros trabalhadores na agropecuária	43
6737	6-71.20	Tratoristas agrícolas e outros operadores de máq. e implementos agrícolas	
1508	1-59.55	Relações públicas	42
5915	5-91.30	Cicerone	41
1711	1-71.45	Cantores	40
7780	7-78.90	Ocupações na indústria de bebidas	40
8801	8-80.30	Lapidadores	39
8801	8-80.50	Ourives	
8801	8-42.25	Relojoeiros	
7973	7-97.20	Bordadeiras	37
7973	7-97.40	Cerzadeiras	
9570	9-57.10	Vidraceiros (colocadores de vidro)	37
1296	1-29.90	Procuradores, promotores e curadores públicos	36
8497	8-40.10	Ajustadores e montadores mecânicos	35
8497	8-49.77	Lubrificadores	
656	0-65.10	Veterinários	34
4431	4-43.30	Avaliadores	34
4431	4-43.20	Leiloeiros	
4431	4-41.90	Outros agentes e corretores	
5990	5-99.90	Dedetizadores	34
5990	5-99.35	Engraxates	
5824	5-82.50	Datiloscopistas	31
5824	5-82.30	Investigadores de polícia	
9738	9-73.25	Guindasteiros	31
9738	9-73.25	Operadores de guindastes	
1533	1-53.30	Comentaristas	30
1533	1-53.10	Locutores	
4534	4-53.20	Demonstradores	30
7146	7-14.90	Trabalhadores de extração de petróleo e gás	30
9260	9-10.30	Encardenadores e cartonadores	29
1961	1-96.90	Mães e Pais de Santo	27
8527	8-52.10	Montadores de equipamentos eletrônicos (exceto rádio e TV)	27

8527	8-52.20	Montadores de rádio e TV	
279	0-27.90	Geólogos	26
279	0-27.10	Mineralogistas	
516	0-51.10	Biologistas	23
530	0-20.20	Agrônomos	23
1820	1-82.20	Jogadores de futebol	23
1820	1-82.90	Lutadores e outros atletas profissionais	
3530	3-53.90	Agentes de serviços aéreos	23
9556	9-55.50	Ladrilheiros	23
9556	9-55.35	Marmoristas	
9556	9-55.65	Taqueiros	
9866	9-86.20	Carroceiros e tropeiros	23
9866	6-41.70	Cavaliariço	
1922	1-92.40	Antropólogos	22
1922	1-92.45	Arqueólogos	
1922	0-81.30	Demógrafos	
1922	1-92.50	Geógrafos	
1922	1-92.20	Sociólogos	
7948	7-94.20	Modelistas, cortadores e montadores	20
97	9-99.30	Sem declaração de ocupação	19
2112	2-12.20	Ministros de estado, governadores, prefeitos, membros do poder legislativo e do corpo diplomático	19
2136	2-13.90	Magistrados	19
6117	6-11.10	Produtores agropecuários autônomos	19
7122	7-12.40	Operadores de máq. de extração e beneficiamento de minérios e pedras	19
8357	8-35.15	Estampadores mecânicos	19
8357	8-35.15	Operadores de prensa mecânica de metais	
8126	8-11.10	Operadores de máquinas de marcenaria	18
3529	3-52.20	Agentes postais e telegráficos	15
3529	3-32.20	Postalistas	
7560	7-56.90	Acabadores de pano	15
7560	7-56.15	Alvejadores têxteis	
7560	7-56.75	Estampadores têxteis	
7560	7-56.85	Revisor de tecidos	
7560	7-56.25	Tintureiros têxteis	
9428	9-42.20	Cesteiros e esteireiros	15
9428	9-42.70	Chapeleiros de palha	
9428	9-42.30	Vassoureiros	
1941	1-99.60	Exotéricos	14
2094	2-39.90	Outros empresários	14
8035	8-03.10	Bolseiros e cinteiros	14
8035	8-03.10	Correiros e seleiros	
8515	8-51.10	Montadores de equipamentos elétricos	14
8953	8-92.10	Ceramistas e louceiros	13
8953	8-95.30	Pintores cerâmicos	
9210	9-21.30	Linotipistas	13
9210	9-21.10	Tipógrafos	

9611	9-61.90	Operadores de instalações de produção de energia elétrica	13
437	9-82.15	Maquinistas de embarcação	12
437	9-81.20	Mestres de embarcação	
1510	1-51.20	Escritores	12
1731	4-53.30	Modelos e manequins	12
7511	7-52.50	Bobinadores	12
7511	7-51.35	Cardadores	
7511	7-53.15	Espuladores	
7511	7-51.75	Macaroqueiros	
7511	7-51.45	Penteadores (indústria têxtil)	
7742	7-74.90	Charqueadores	12
7742	7-74.70	Linguiceiros e salsicheiros	
7742	7-74.80	Ocupações na indústria do pescado	
413	0-41.20	Aviadores civis	10
1995	1-99.90	Outros cientistas sociais	10
1995	1-98.50	Técnicos de seguro	
5512	5-52.90	Piscineiro	10
7031	7-03.30	Mestres e técnicos de empresas de energia elétrica, gás, água e esgoto	10
292	0-29.35	Agrimensores	9
292	0-38.55	Cartógrafos	
292	0-19.90	Outros especialistas em química e física	
759	0-61.50	Ortopedistas	9
759	0-75.30	Óticos	
796	0-79.90	Outros especialistas em medicina	9
814	0-81.10	Estatísticos	9
5701	5-70.90	Ajudante de cabeleireiro	9
7298	7-29.70	Escarfador	9
7298	8-72.10	Manipulador de maçarico	
1818	1-81.20	Técnicos de esportes	8
7225	9-26.80	Laminadores	8
9430	7-93.90	Chapeleiros, exclusive de palha	8
9430	9-43.30	Ocupações da indústria de artefatos de cimento e fibrocimento	
425	0-42.90	Oficiais da Marinha Mercante	7
5812	8-71.05	Bombeiros, exclusive do corpo de bombeiros	7
7092	7-01.90	Outros mestres, contra mestres e técnicos	7
7304	7-34.10	Operações de indústria do papel e papelão	7
1892	1-89.20	Juizes de esportes	6
7213	7-26.20	Forneiros metalúrgicos	6
8321	8-32.10	Ferramenteiros	6
8620	8-62.40	Operadores de projetores cinematográficos	6
9295	9-29.60	Revisores na indústria gráfica	6
9593	9-59.65	Calafetador	6
9593	9-59.80	Calceteiros e asfaltadores	
5411	5-41.20	Comissários de bordo	5
7158	7-15.20	Sondadores de poços, exclusive de petróleo e gás	5
7754	7-75.10	Ocupações da indústria de laticínios	5

8023	8-02.90	Trabalhadores na fabricação de calçados	5
3323	3-32.30	Bilheteiros no serviço de diversões	4
7250	7-25.90	Macheiros	4
7250	8-32.40	Modeladores	
7286	7-28.20	Galvanizadores e recobridores de metais	4
7286	7-28.30	Niqueladores	
7523	7-52.50	Conicaleira	4
7523	7-52.10	Fiandeiros	
8916	8-90.90	Ampoleiros	4
8916	8-99.20	Vidreiros	
528	0-52.70	Farmacologistas	3
3517	3-51.30	Agentes de estradas de ferro	3
7328	7-32.10	Serradores	3
7596	7-59.60	Cordoeiros	3
7596	7-59.40	Redeiros	
9258	9-25.10	Fotogravadores	3
127	0-12.10	Físicos	2
670	0-67.90	Práticos de farmácia	2
2033	2-32.50	Empresários da extração mineral, vegetal e pesca	2
6300	6-59.90	Apanhadores, quebradores e descascadores de produtos vegetais	2
6518	6-51.20	Lenhadores	2
6518	6-51.20	Madeiros	
7778	7-77.80	Ocupações na indústria do café	2
7778	7-77.40	Ocupações na indústria do chá-mate e cacau	
7950	7-95.50	Overloquistas	2
9246	9-24.25	Clicheristas	2
9246	9-25.50	Gravadores	
826	0-82.50	Atuários	1
826	0-82.20	Matemáticos	
6592	6-59.20	Carvoeiros (fabricantes)	1
7020	7-02.90	Mestres e técnicos de empresas de extração mineral	1
8199	8-19.30	Tanoeiros	1
8928	8-92.40	Oleiros	1
9830	9-83.20	Condutores e chefes de trem	1
9830	9-83.90	Foguista de trem	
9830	9-83.20	Maquinistas de trem	
6014	6-01.10	Capatazes	0
6520	6-52.20	Seringueiros	0
6543	6-54.30	Ervateiros	0
7110	7-11.10	Canteiros	0
7110	7-11.90	Marroeiros	
7110	7-11.05	Mineiros	
7160	7-16.20	Salineiros	0
7195	7-19.20	Garimpeiros	0
7274	7-27.20	Trefiladores	0
7353	7-35.90	Preparadores de compensados e aglomerados	0

7535	7-53.25	Urdidores e remetedores	0
7614	7-61.45	Curtidores	0
7729	7-72.90	Ocupações na indústria do açúcar	0
7810	7-81.90	Preparadores de fumo	0
7821	7-82.20	Charuteiros e cigarreiros	0
9490	7-49.75	Fogueteiros	0
9829	9-82.20	Foguistas de embarcação	0
7043	7-01.65	Mestres, contramestres e técnicos de indústrias têxteis	0

4. PERFIL DE CADA OCUPAÇÃO – VOLUME 2

5. PERFIL DOS DESEMPREGADOS DE CADA OCUPAÇÃO – VOLUME 2

**Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Ciências Econômicas**

**Perfil das Ocupações na Região Metropolitana de
Salvador**

Anexos 4 e 5

Anexo 4

Perfil de cada Ocupação

Anexo 5

Perfil dos desempregados de cada ocupação